



EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 10/2026

Município de Faxinal do Soturno

Edital de Concorrência Eletrônica nº **10/2026**

Tipo de julgamento: menor preço

Regime de execução: Empreitada por preço global

Modo de disputa: aberto

Processo nº 1023/2026

Edital de concorrência eletrônica para a contratação de Empresa Especializada para fornecimento de materiais e mão de obra para execução de Pavimentação em trecho da Rua B (Área: 821,28m²) e da Rua Santo Antônio (Área: 1.986,86m²) em pedra basáltica Irregular, incluso os meios-fios, passeios públicos, drenagem pluvial e sinalização viária.

O MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO, através do seu prefeito municipal, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização de licitação na modalidade concorrência, na forma eletrônica, do tipo menor preço, objetivando a **contratação de Empresa Especializada para fornecimento de materiais e mão de obra para execução de Pavimentação**, conforme descrito nesse edital e seus anexos, e nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e do Decreto Municipal nº 3.204/2023.

A sessão virtual da concorrência eletrônica será realizada no seguinte endereço: **portaldecompraspublicas.com.br**, no dia **21 de julho de 2026**, às 8h31min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h30min, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília.





1. DO OBJETO:

Contratação de empresa especializada para o fornecimento de materiais e mão de obra para execução de Pavimentação em trecho da Rua B (Área: 821,28m²) e da Rua Santo Antônio (Área: 1.986,86m²) em pedra basáltica Irregular, incluso os meios-fios, passeios públicos, drenagem pluvial e sinalização viária, em regime de empreitada por preço global. A obra deverá ser executada em conformidade com projetos, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, em anexo ao presente Edital. O projeto compreende o fornecimento de todos os materiais, os impostos, taxas, seguros, transporte, recolhimento previdenciário ao INSS e outros encargos que incidam ou venham a incidir sobre ele, sobre a execução da obra, ou ainda, sobre os empregados da empresa que venham a serem utilizados na execução das obras.

2. CREDENCIAMENTO E PARTICIPAÇÃO DO CERTAME

2.1. Para participar do certame, o licitante deve providenciar o seu credenciamento, com atribuição de chave e senha, diretamente junto ao provedor do sistema, onde deverá informar-se a respeito do seu funcionamento, regulamento e instruções para a sua correta utilização.

2.2. As instruções para o credenciamento podem ser acessadas no seguinte sítio eletrônico: portaldecompraspublicas.com.br.

2.3. É de responsabilidade do licitante, além de credenciar-se previamente no sistema eletrônico utilizado no certame e de cumprir as regras do presente edital:

2.3.1. Responsabilizar-se formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assumir como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluía a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros;





- 2.3.2.** Acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e responsabilizar-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão;
- 2.3.3.** Comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a inviabilidade do uso da senha, para imediato bloqueio de acesso;
- 2.3.4.** Utilizar a chave de identificação e a senha de acesso para participar do processo na forma eletrônica;
- 2.3.5.** Solicitar o cancelamento da chave de identificação ou da senha de acesso por interesse próprio.

3. ENVIO DAS PROPOSTAS

- 3.1.** As propostas e os documentos de habilitação deverão ser enviados exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo as propostas, até a data e horário estabelecidos no preâmbulo deste edital, observando os itens 4 e 5 deste Edital, e poderão ser retirados ou substituídos até a abertura da sessão pública.
- 3.2.** O licitante deverá declarar, em campo próprio do sistema, sendo que a falsidade da declaração sujeitará o licitante às sanções legais:
- 3.2.1.** O cumprimento dos requisitos para a habilitação e a conformidade de sua proposta com as exigências do edital, respondendo o declarante pela veracidade das suas informações, na forma da lei;
- 3.2.2.** Que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.
- 3.2.3.** O cumprimento dos requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, microempreendedor individual, produtor rural pessoa física, agricultor familiar ou sociedade cooperativa de consumo, **se for o caso**, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos arts. 42 ao 49 da Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006, como condição para aplicação do disposto neste edital.





3.2.4. Declaração de observância do limite de R\$ 4.800.000,00 na licitação, limitada às microempresas e às empresas de pequeno porte que, no ano-calendário de realização da licitação, ainda não tenham celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.

3.2.5. Que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

3.3. Outros eventuais documentos complementares à proposta e à habilitação, que venham a ser solicitados pelo presidente da Comissão de Licitações, deverão ser encaminhados no prazo estipulado via sistema.

4. PROPOSTA

4.1. O prazo de validade da proposta será de 60 dias, a contar da data de abertura da sessão eletrônica da concorrência, estabelecida no preâmbulo desse edital.

4.2. Os licitantes deverão registrar suas propostas no sistema eletrônico, com a indicação dos valores unitários e total, englobando os custos de material e mão de obra, bem como a tributação e quaisquer outras despesas incidentes para o cumprimento das obrigações assumidas, que deverão ser detalhados em planilha de quantitativos e custos unitários.

4.3. Qualquer elemento que possa identificar o licitante importará na desclassificação da proposta.

5. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Para fins de habilitação nesta concorrência, a licitante deverá enviar os seguintes documentos, observando o procedimento disposto no item 3 deste Edital:

5.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

a) cópia do registro comercial, no caso de empresa individual;





- b) cópia do ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/MF);
- d) cópia do decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

5.2. HABILITAÇÃO FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA

- a) comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) comprovante de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- c) prova de regularidade perante a Fazenda federal, estadual e municipal do domicílio ou sede do licitante, **e regularidade fiscal perante o Município de Faxinal do Soturno**, na forma do art. 193 do Código Tributário Nacional, ou outra equivalente, na forma da lei;
- d) prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- e) prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho;
- f) declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. conforme o modelo do Decreto Federal nº 4.358/2002.

5.3. HABILITAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

- a) Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, dentro do prazo de validade, ou, caso não haja validade expressa no documento, em prazo de emissão não superior a 30 (trinta) dias da data designada para a apresentação do documento;

5.3.1. Para as empresas cadastradas no Município, a documentação poderá ser substituída pelo seu Certificado de Registro de Fornecedor, desde que seu objetivo social comporte o objeto licitado e o registro cadastral esteja no prazo de validade.





5.3.1.1. A substituição referida no item 5.3.1. somente terá eficácia em relação aos documentos que tenham sido efetivamente apresentados para o cadastro e desde que estejam atualizados na data da sessão, constante no preâmbulo.

5.3.2. Caso algum dos documentos obrigatórios, exigidos para cadastro, esteja com o prazo de validade expirado, o licitante deverá regularizá-lo no órgão emitente do cadastro ou anexá-lo, como complemento ao certificado apresentado, sob pena de inabilitação.

5.3.3. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:

a) complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame;

b) atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

5.3.4. Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de licitação poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado registrado e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

5.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL

5.4.1. A documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional será restrita a:

a) apresentação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente (CREA), **detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de serviço de características semelhantes, para fins de contratação;**

b) registro no CREA **tanto do profissional responsável, quanto da empresa;**

c) declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação, **assinada pelo responsável técnico e pelo gestor da empresa** (visitas poderão ser





agendadas com o setor de engenharia do Município através do telefone 08000908529).

d) declaração de que aceita a dação de garantia no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, e indicação da modalidade escolhida.

e) A empresa vencedora deverá apresentar um responsável técnico devidamente registrado no CREA, que será responsável pela supervisão e execução de todos os trabalhos relacionados ao projeto. Esse profissional deverá possuir as qualificações e certificações necessárias para garantir a conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

f) A empresa vencedora da licitação será responsável pela matrícula da obra junto ao INSS (CNO), antes do início da sua execução, bem como pela devida anotação da responsabilidade técnica – ART/RRT de execução junto ao respectivo conselho profissional.

g) A empresa deverá apresentar ainda, atestado de capacidade técnica profissional e operacional comprovada de execução de obra e/ou serviço de complexidade tecnológica operacional equivalente ou superior ao objeto desta licitação.

6. VEDAÇÕES

6.1. Não poderão disputar licitação ou participar da execução do contrato, direta ou indiretamente:

a) pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

b) aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação;

c) empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;





d) pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

e) agente público do órgão licitante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria.

6.2. O impedimento de que trata a alínea “a” do item 6.1, supra, será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

6.3. Durante a vigência do contrato, é vedado ao contratado contratar cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do órgão contratante ou de agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato.

7. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

7.1. No dia e hora indicados no preâmbulo, o presidente da Comissão de Licitações abrirá a sessão pública, mediante a utilização de sua chave e senha.

7.2. O licitante poderá participar da sessão pública na internet, mediante a utilização de sua chave de acesso e senha, e deverá acompanhar o andamento do certame e as operações realizadas no sistema eletrônico durante toda a sessão pública da concorrência, ficando responsável pela perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão, conforme item 2.3.2 deste Edital.

7.3. A comunicação entre o presidente da Comissão de Licitações e os licitantes ocorrerá mediante troca de mensagens em campo próprio do sistema eletrônico.





7.4. Iniciada a sessão, as propostas de preços contendo a descrição do objeto e do valor estarão disponíveis na internet.

8. CLASSIFICAÇÃO INICIAL DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

8.1. O presidente da Comissão de Licitações verificará as propostas apresentadas e desclassificará fundamentadamente aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital.

8.2. Serão desclassificadas as propostas que:

- a)** contiverem vícios insanáveis;
- b)** não obedecerem às especificações técnicas pormenorizadas no edital;
- c)** apresentarem preços inexequíveis ou permanecerem acima do orçamento estimado para a contratação;
- d)** não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- e)** apresentarem desconformidade com quaisquer outras exigências do edital, desde que insanável.

8.3. A verificação da conformidade das propostas poderá ser feita exclusivamente em relação à proposta mais bem classificada.

8.4. Quaisquer inserções na proposta que visem modificar, extinguir ou criar direitos, sem previsão no edital, serão tidas como inexistentes, aproveitando-se a proposta no que não for conflitante com o instrumento convocatório.

8.5. As propostas classificadas serão ordenadas pelo sistema e o Presidente da Comissão dará início à fase competitiva, oportunidade em que os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico.

8.6. Somente poderão participar da fase competitiva os autores das propostas classificadas.

8.7. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos e serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do seu autor, observando o horário fixado para duração da etapa competitiva, e as seguintes regras:





8.7.1. O licitante será imediatamente informado do recebimento do lance e do valor consignado no registro.

8.7.2. O licitante somente poderá oferecer valor inferior ao último lance por ele ofertado e registrado pelo sistema.

8.7.3. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais e prevalecerá aquele que for recebido e registrado primeiro.

8.7.4. O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances será de **R\$ 100,00 (cem reais)**, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários, quanto em relação do lance que cobrir a melhor oferta.

8.7.5. Serão considerados intermediários os lances iguais ou superiores ao menor já ofertado.

8.7.6. Após a definição da melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), a Administração poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

8.8. A Administração poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade das propostas ou exigir dos licitantes que ela seja demonstrada

9. MODO DE DISPUTA

9.1. Será adotado o modo de disputa aberto, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, observando as regras constantes no item 8.

9.2. A etapa competitiva, de envio de lances na sessão pública, durará 10 (dez) minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

9.3. A prorrogação automática da etapa de envio de lances será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive quando se tratar de lances intermediários.

9.4. Na hipótese de não haver novos lances, a sessão pública será encerrada automaticamente.





9.5. Encerrada a sessão pública sem prorrogação automática pelo sistema, o Agente de Contratação poderá, assessorado pela equipe de apoio, admitir o reinício da etapa de envio de lances, em prol da consecução do melhor preço, mediante justificativa.

9.6. Na hipótese de o sistema eletrônico desconectar para o Agente de Contratação no decorrer da etapa de envio de lances da sessão pública e permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

10. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

10.1. Encerrada etapa de envio de lances, será apurada a ocorrência de empate, nos termos dos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123/2006, sendo assegurada, como critério do desempate, preferência de contratação para as beneficiárias que tiverem apresentado as declarações de que tratam os itens 3.2.3 e 3.2.4 deste Edital;

10.1.2. Entende-se como empate, para fins da Lei Complementar nº 123/2006, aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas beneficiárias sejam iguais ou superiores em até 10% (dez por cento) à proposta de menor valor.

10.1.3. Ocorrendo o empate, na forma do subitem anterior, proceder-se-á da seguinte forma:

a) A beneficiária detentora da proposta de menor valor será convocada via sistema para apresentar, no prazo de 5 (cinco) minutos, nova proposta, inferior àquela considerada, até então, de menor preço, situação em que será declarada vencedora do certame.

b) Se a beneficiária, convocada na forma da alínea anterior, não apresentar nova proposta, inferior à de menor preço, será facultada, pela ordem de classificação, às demais microempresas, empresas de pequeno porte ou cooperativas remanescentes, que se enquadrarem na hipótese do item 10.1. deste edital, a apresentação de nova proposta, no prazo previsto na alínea a deste item.





10.1.4. O disposto no item 10.1.2. não se aplica às hipóteses em que a proposta de menor valor inicial tiver sido apresentada por beneficiária da Lei Complementar nº 123/2006.

10.2. Se não houver licitante que atenda ao item 10.1 e seus subitens, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

- a)** disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;
- b)** avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual serão utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações decorrentes de outras contratações;
- c)** desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

10.3. Em igualdade de condições, se não houver desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

- a)** empresas estabelecidas no território do Estado do Rio Grande do Sul;
- b)** empresas brasileiras;
- c)** empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;
- d)** empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

11. NEGOCIAÇÃO E JULGAMENTO

11.1. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, inclusive com a realização do desempate, se for o caso, o presidente da Comissão deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta.

11.2. A resposta à contraproposta e o envio de documentos complementares, necessários ao julgamento da aceitabilidade da proposta, inclusive a sua adequação ao último lance ofertado, que sejam solicitados pelo Agente de Contratação, deverão ser encaminhados no prazo fixado no item 3.3 deste Edital.





11.3. Encerrada a etapa de negociação, será examinada a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação valor de referência da Administração.

11.4. Não serão consideradas, para julgamento das propostas, vantagens não previstas no edital.

12. VERIFICAÇÃO DA HABILITAÇÃO

12.1. Os documentos de habilitação, de que tratam os itens 5.1., 5.2. e 5.3., enviados nos termos do item 3.1, todos deste edital, serão examinados pela comissão de licitações, que poderá verificar a autenticidade das certidões junto aos sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores.

12.2. As certidões apresentadas na habilitação, que tenham sido expedidas em meio eletrônico, serão tidas como originais após terem a autenticidade de seus dados e certificação digital conferidos pela Administração, dispensando nova apresentação, exceto se vencido o prazo de validade.

12.3. A prova de autenticidade de cópia de documento público ou particular poderá ser feita perante agente da Administração, mediante apresentação de original ou de declaração de autenticidade por advogado, sob sua responsabilidade pessoal.

12.4. A beneficiária da Lei Complementar nº 123/2006, que tenha apresentado a declaração exigida no item 3.2.3 e 3.2.4 deste Edital e que possua alguma restrição na comprovação de regularidade fiscal e/ou trabalhista, terá sua habilitação condicionada ao envio de nova documentação, que comprove a sua regularidade, em 5 (cinco) dias úteis, prazo que poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração, desde que seja requerido pelo interessado, de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

12.5. Na hipótese de a proposta vencedora não for aceitável ou o licitante não atender às exigências para habilitação, o Presidente da Comissão de Licitações examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital.





12.6. Constatado o atendimento às exigências estabelecidas no Edital, o licitante será declarado vencedor, oportunizando-se a manifestação da intenção de recurso.

13. RECURSO

13.1. Caberá recurso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de intimação ou de lavratura da ata, em face de:

- a) ato que defira ou indefira pedido de pré-qualificação de interessado ou de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento;
- b) julgamento das propostas;
- c) ato de habilitação ou inhabilitação de licitante;
- d) anulação ou revogação da licitação.

13.2. O prazo para apresentação de contrarrazões será o mesmo do recurso e terá início na data de intimação pessoal ou de divulgação da interposição do recurso.

13.3. Quanto ao recurso apresentado em virtude do disposto nas alíneas “b” e “c” do item 14.1 do presente Edital, serão observadas as seguintes disposições:

- a) a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão, e o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inhabilitação;
- b) a apreciação dar-se-á em fase única.

13.4. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, que, se não reconsiderar o ato ou a decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, encaminhará o recurso com a sua motivação à autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

13.5. O acolhimento do recurso implicará invalidação apenas de ato insuscetível de aproveitamento.

13.6. O recurso interposto dará efeito suspensivo ao ato ou à decisão recorrida, até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

14. ENCERRAMENTO DA LICITAÇÃO





14.1. Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior, que poderá:

- a) determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades;
- b) revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade;
- c) proceder à anulação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros, sempre que presente ilegalidade insanável;
- d) adjudicar o objeto e homologar a licitação.

15. CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO

15.1. O licitante vencedor será convocado para assinar o termo de contrato ou para aceitar ou retirar o instrumento equivalente, devendo fazê-lo dentro do prazo de **5 (cinco) dias úteis**, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

15.2. O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, mediante solicitação da parte, durante seu transcurso, devidamente justificada, e desde que o motivo apresentado seja aceito pela Administração.

15.3. Será facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou não retirar o instrumento equivalente no prazo e nas condições estabelecidas neste Edital, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições propostas pelo licitante vencedor.

15.4. Decorrido o prazo de validade da proposta, sem convocação para a contratação, ficarão os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

15.5. Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação, nos termos do 15.3 deste Edital, a Administração, observados o valor estimado e sua eventual atualização nos termos do edital, poderá:

- a) convocar os licitantes remanescentes para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário;





b) adjudicar e celebrar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, atendida a ordem classificatória, quando frustrada a negociação de melhor condição.

15.6. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades legalmente estabelecidas, previstas neste edital, e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão licitante.

15.7. O contratado deverá, em até 10 (dez) dias após a assinatura do contrato, apresentar a garantia oferecida no valor de 5% da contratação.

16. OBRIGAÇÕES DA VENCEDORA

16.1. A vencedora deverá observar durante a execução do contrato as normas técnicas aplicáveis ao serviço, bem como as normas de segurança do trabalho.

16.2. A vencedora deverá executar os serviços observando fielmente o projeto básico, Anexo I, inclusive em relação à qualidade dos materiais e ao cronograma de execução, e os termos da sua proposta.

16.3. A vencedora deverá manter, durante toda a execução contratual, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, inclusive quanto às contribuições para o FGTS e INSS relativa aos empregados utilizados na prestação do serviço, devendo apresentar mensalmente à Administração os comprovantes de pagamentos dos encargos trabalhistas e previdenciários.

16.4. A empresa vencedora deverá observar durante a execução do contrato as normas técnicas aplicáveis à obra, bem como as normas de segurança do trabalho e o fornecimento e uso de EPIS por parte dos empregados da empresa.

16.5. A vencedora deverá executar a obra observando fielmente o Projeto Básico e seus anexos, inclusive em relação à qualidade dos materiais e ao cronograma de execução, e os termos da sua proposta.

16.6. A empresa vencedora deverá refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, no Projeto Básico e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais





defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo da mesma.

17. PRAZOS DE EXECUÇÃO E DE VIGÊNCIA DO CONTRATO

17.1. O contrato terá vigência pelo período de 12 (doze) meses e o prazo de execução da obra é de 05 (cinco) meses, a contar da emissão da Ordem de Início, podendo, ambos os prazos, serem prorrogados desde que justificados pela contratada e autorizados pelo Gestor do contrato.

18. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

18.1. Os pagamentos serão efetuados conforme o cronograma físico-financeiro estabelecido, mediante emissão do boletim de medição pelo servidor responsável pela fiscalização da obra, após realização de vistoria in loco. Em seguida, os boletins serão inseridos no sistema SIMEC para posterior liberação dos pagamentos.

18.2. Ocorrendo atraso no pagamento, os valores serão corrigidos monetariamente pelo índice do IPCA do período, ou outro índice que vier a substituí-lo, e a Administração compensará a contratada com juros de 0,5% ao mês, pro rata.

18.3. Serão processadas as retenções tributárias e previdenciárias nos termos da legislação que regula a matéria.

18.4. A nota fiscal/fatura emitida pelo fornecedor deverá conter, em local de fácil visualização, a indicação do número do processo e o número da concorrência, a fim de acelerar o trâmite de recebimento do material e posterior liberação do documento fiscal para pagamento.

18.5. A despesa correrá na seguinte dotação orçamentária:

05 – Secretaria de Obras e Serviços Públicos

05.01 – Secretaria de Obras e Serviços Públicos

1154 – Pavimentação de Ruas Urbanas e Estradas Vicinais

44905100 – Obras e Instalações

Cód. reduzido da despesa: 4529

Fonte de Recurso: 1700 Outras Transferências União - Detalhamento 0000





44905100 – Obras e Instalações

Cód. reduzido da despesa: 2211

Fonte de Recurso: 1500 Recursos de Livre - Detalhamento 0000

18.6. Para os fins de direito, no que tange ao equilíbrio econômico financeiro, reajustamento anual e repactuação de preços, serão aplicadas as previsões contidas na Lei Federal 14.133/21.

19. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

19.1. O licitante ou o contratado será responsabilizado administrativamente pelas seguintes infrações:

- a)** dar causa à inexecução parcial do contrato;
- b)** dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c)** dar causa à inexecução total do contrato;
- d)** deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e)** não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f)** não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- g)** ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- h)** apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- i)** fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j)** comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- l)** praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- m)** praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

19.2. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas previstas no item 19.1 deste edital as seguintes sanções:

- a)** advertência;





b) multa de no mínimo 0,5% (cinco décimos por cento) e máximo de 30% (trinta por cento) do valor do objeto licitado ou contratado;

c) impedimento de licitar e contratar, no âmbito da Administração Pública direta e indireta do órgão licitante, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

19.3. As sanções previstas nas alíneas “a”, “c” e “d” do item 19.2. do presente Edital poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista na alínea “b” do mesmo item.

19.4. A aplicação de multa de mora não impedirá que a Administração a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada de outras sanções, conforme previsto no item 19.2 do presente Edital.

19.5. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

19.6. A aplicação das sanções previstas no item 19.2. deste Edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

19.7. Na aplicação da sanção prevista no item 19.2, alínea “b”, do presente edital, será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

19.8. Para aplicação das sanções previstas nas alíneas “c” e “d” do item 19.2 do presente Edital o licitante ou o contratado será intimado para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

19.9. Na hipótese de deferimento de pedido de produção de novas provas ou de juntada de provas julgadas indispensáveis pela comissão, o licitante ou o contratado poderá apresentar alegações finais no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação.

Documento assinado digitalmente em 01/07/2026 12:35:12
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/jv696> para
verificar a autenticidade.





19.10. Serão indeferidas pela comissão, mediante decisão fundamentada, provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

19.11. A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos nesta Lei ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, a pessoa jurídica sucessora ou a empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o sancionado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

19.12. É admitida a reabilitação do licitante ou contratado perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, exigidos, cumulativamente:

- a) reparação integral do dano causado à Administração Pública;
- b) pagamento da multa;
- c) transcurso do prazo mínimo de 1 (um) ano da aplicação da penalidade, no caso de impedimento de licitar e contratar, ou de 3 (três) anos da aplicação da penalidade, no caso de declaração de inidoneidade;
- d) cumprimento das condições de reabilitação definidas no ato punitivo;
- e) análise jurídica prévia, com posicionamento conclusivo quanto ao cumprimento dos requisitos definidos neste artigo.

19.13. A sanção pelas infrações previstas nas alíneas “h” e “m” do item 19.2 do presente Edital exigirá, como condição de reabilitação do licitante ou contratado, a implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade pelo responsável.

20. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES

20.1. Os pedidos de esclarecimentos referentes ao processo licitatório e os pedidos de impugnações poderão ser enviados ao presidente da Comissão de Licitações, até três dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, por meio da plataforma utilizada, no seguinte endereço eletrônico: portaldecompraspublicas.com.br.





20.2. As respostas aos pedidos de esclarecimentos e às impugnações serão divulgadas na própria plataforma.

21. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

21.1. A proponente que vier a ser contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, por conveniência da Administração, dentro do limite permitido pelo artigo 125 da Lei nº 14.133/2021, sobre o valor inicial atualizado do contratado.

21.2. Após a apresentação da proposta, não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo presidente da Comissão de Licitações.

21.3. A Administração tem a prerrogativa de fiscalizar o cumprimento satisfatório do objeto da presente licitação, por meio de agente designado para tal função, conforme o disposto na Lei nº 14.133/2021.

21.4. Fica eleito o Foro da Comarca de Faxinal do Soturno para dirimir quaisquer litígios oriundos da licitação e do contrato dela decorrente, com expressa renúncia a outro qualquer, por mais privilegiado que seja.

Faxinal do Soturno, 01 de julho de 2026.

Este edital foi examinado e aprovado
por esta Assessoria Jurídica.

Em ____/____/____



Nome: Betina Bellinaso Sarzi
Sartori
CPF: ***.717.990-**

Assinado com certificado digital avançado

Dra. Betina B. Sarzi Sartori
OAB/RS 56.135



Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**

Assinado com certificado digital avançado

Lourenço Domingos Moro
Prefeito Municipal





MUNICÍPIO DE
FAXINAL DO SOTURNO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Registre-se e Publique-se:

Em ____/____/____

Documento assinado digitalmente em 01/07/2026 12:35:12
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/jv696> para
verificar a autenticidade.



Rua Júlio de Castilhos, 609
Faxinal do Soturno/RS
CEP 97220-000
CNPJ 88.488.341/0001-07

(55) 3263 3700
administracao@faxinal.com
www.faxinaldosoturno.rs.gov.br



ANEXO I

PROJETO BÁSICO

Município de Faxinal do Soturno - RS

Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Necessidade da Administração: Objeto da presente licitação é a contratação de Empresa Especializada para fornecimento de materiais e mão de obra para execução de Pavimentação em trecho da Rua B (Área: 821,28m²) e da Rua Santo Antônio (Área: 1.986,86m²) em pedra basáltica Irregular, incluso os meios-fios, passeios públicos, drenagem pluvial e sinalização viária

PROJETO BÁSICO – DEFINIÇÃO:

A Lei 14.133 de 01 de abril de 2021 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos realizados pela administração pública. Nos termos do art. 6, inc. XXV, da Lei no 14.133, que instrui os processos de licitação: “Projeto básico é o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução”.

O empenho pela definição do objeto parte do respeito ao princípio fundamental da isonomia o qual possibilita aos participantes do processo reconhecer de forma clara e bem definida o objeto, compreendendo os limites aos quais ficarão sujeitos os vencedores de licitação e contratantes com a instituição pública.

1. OBJETO:

O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada para o fornecimento de materiais e mão de obra para execução de Pavimentação em

Documento assinado digitalmente em 18/06/2026 16:36:30
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/MJHKf> para
verificar a autenticidade.





trecho da Rua B (Área: 821,28m²) e da Rua Santo Antônio (Área: 1.986,86m²) em pedra basáltica Irregular, incluso os meios-fios, passeios públicos, drenagem pluvial e sinalização viária, em regime de empreitada por preço global. A obra deverá ser executada em conformidade com projetos, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, em anexo ao presente estudo. O projeto compreende o fornecimento de todos os materiais, os impostos, taxas, seguros, transporte, recolhimento previdenciário ao INSS e outros encargos que incidam ou venham a incidir sobre ele, sobre a execução da obra, ou ainda, sobre os empregados da empresa que venham a serem utilizados na execução das obras.

O valor máximo que a Administração se propõe a pagar contratado **R\$ 534.124,66 (quinhentos e trinta e quatro mil, cento e vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos)**.

2. PRAZOS:

O contrato terá vigência pelo período de 12 (doze) meses e o prazo de execução da obra é de 05 (cinco) meses, a contar da emissão da Ordem de Início, podendo, ambos os prazos, serem prorrogados desde que justificados pela contratada e autorizados pelo Gestor do contrato.

3. ORDEM DE INÍCIO:

A data de início dos serviços será definida pela Prefeitura Municipal, após os atos administrativos pertinentes. Para início das obras do contrato, a fiscalização fornecerá Ordem de Início de Serviços, contando prazo contratual.

4. JUSTIFICATIVA DE CONTRATAÇÃO:

A presente licitação justifica-se pela necessidade de melhoria das condições de trafegabilidade, segurança e qualidade de vida da população local.





Atualmente, os referidos trechos encontram-se em condições precárias, com pavimentação inexistente, o que ocasiona diversos transtornos, especialmente em períodos chuvosos, quando há formação de lama, buracos e acúmulo de água, dificultando o trânsito de veículos e pedestres. Em períodos de estiagem, a poeira gerada compromete a saúde dos moradores, podendo agravar problemas respiratórios.

Além disso, a falta de calçamento impacta diretamente no acesso de serviços essenciais, como transporte escolar, coleta de lixo, atendimento de emergência e circulação de ambulâncias, prejudicando o atendimento à comunidade.

A execução do calçamento nesses trechos contribuirá significativamente para:

- Melhorar a mobilidade urbana;
- Aumentar a segurança de motoristas e pedestres;
- Reduzir custos com manutenção de veículos;
- Valorizar os imóveis da região;
- Promover melhores condições sanitárias e ambientais.

Dessa forma, a realização da obra mostra-se essencial e de interesse público, visando o desenvolvimento urbano e o bem-estar da população atendida.

5. MODALIDADE DE LICITAÇÃO:

Trata-se de uma obra de engenharia a ser contratada mediante licitação global, onde inclui fornecimento de materiais e mão de obra para execução, na modalidade de **Concorrência**.

6. FISCALIZAÇÃO:

A fiscalização da obra será exercida pelo Responsável Técnico do Município de Faxinal do Soturno/RS ou através de servidor(a) formalmente designado(a) na forma do artigo 117 da Lei n.º 14.133/21, a quem compete verificar se a licitante vencedora está executando o fornecimento, observando o edital, ata, contrato e demais documentos que integram a licitação. O fiscal está investido do direito de





recusar, em parte ou totalmente, o material e os serviços que não satisfaçam as especificações estabelecidas no memorial descritivo.

A **gestão e fiscalização de contrato** ficarão a cargo dos servidores Kelli Manfio, matrícula nº 18627/2, e-mail engenharia@faxinaldosoturno.rs.gov.br e Mirela Schramm Tonetto, matrícula 1887-2, e-mail engenharia@faxinaldosoturno.rs.gov.br para atuarem como gestor e fiscal do contrato, respectivamente.

7. PAGAMENTOS:

Os pagamentos serão realizados de acordo com o cronograma físico-financeiro, através da emissão do boletim de medição pelo servidor responsável pela fiscalização, após vistorias no local da obra.

8. EMPRESA VENCEDORA:

A empresa vencedora deverá apresentar um responsável técnico devidamente registrado no CREA, que será responsável pela supervisão e execução de todos os trabalhos relacionados ao projeto. Esse profissional deverá possuir as qualificações e certificações necessárias para garantir a conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

A empresa vencedora da licitação será responsável pela matrícula da obra junto ao INSS (CNO), antes do início da sua execução, bem como pela devida anotação da responsabilidade técnica – ART/RRT de execução junto ao respectivo conselho profissional.

A empresa deverá apresentar ainda, atestado de capacidade técnica profissional comprovada de execução de obra e/ou serviço de complexidade tecnológica operacional equivalente ou superior ao objeto desta licitação.

A empresa vencedora deverá observar durante a execução do contrato as normas técnicas aplicáveis à obra, bem como as normas de segurança do trabalho e o fornecimento e uso de EPIS por parte dos empregados da empresa.





A vencedora deverá executar a obra observando fielmente o Projeto Básico e seus anexos, inclusive em relação à qualidade dos materiais e ao cronograma de execução, e os termos da sua proposta.

A empresa vencedora deverá refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, no Projeto Básico e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo da mesma.

9. CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS:

A obra será dada como concluída após o aceite da FISCALIZAÇÃO. Ao final, a obra deverá ser entregue limpa e isenta de sobras de materiais.

A prefeitura emitirá o Termo de Recebimento Provisório na conclusão dos serviços, total ou parcial, e após 90 dias da conclusão total será emitido o Termo de Recebimento Definitivo da Obra e Atestado de Capacidade Técnica, mediante a apresentação da CND do INSS e a eliminação de quaisquer pendências contratuais ou de serviço. A empresa permanece responsável pelos serviços, após a conclusão, nos termos do Código Civil e Código de Defesa do Consumidor.

Faxinal do Soturno, 18 de junho de 2026.



Nome: Kelli Manfio
CPF: ***.086.400-**

Assinado com certificado digital avançado

Kelli Manfio

Eng. Civil CREA RS 230615



Rua Júlio de Castilhos, 609
Faxinal do Soturno/RS
CEP 97220-000
CNPJ 88.488.341/0001-07

(55) 3263 3700
administracao@faxinal.com
www.faxinaldosoturno.rs.gov.br



ANEXO II



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

ART Número
14341756

Tipo: OBRA OU SERVIÇO	Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL	ART Vínculo: 14287731
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo: COMPLEMENTAR ADITIVO(SOMENTE PRAZO)	

Contratado

Carteira: RS081383	Profissional: PAULO PIO SOLDERA	E-mail: paulopiosoldera@gmail.com
RNP: 2206714205	Título: Engenheiro Civil	
Empresa: NENHUMA EMPRESA	Nr.Reg.:	

Contratante

Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO	E-mail:	
Endereço: JULIO DE CASTILHOS, 609 609 X	Telefone:	CPF/CNPJ: 88.488.341/0001-07
Cidade: FAXINAL DO SOTURNO	Bairro: CENTRO	CEP: 97220000 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO	CPF/CNPJ: 88488341000107
Endereço da Obra/Serviço: Rua RUA B E RUA SANTO ANTONIO 1 X	CEP: 97220000 UF: RS
Cidade: FAXINAL DO SOTURNO	Bairro: SANTO ANTONIO
Finalidade: PÚBLICO	Vlr Contrato(R\$): 1,00
Data Início: 06/04/2026	Prev.Fim: 06/04/2027
	Honorários(R\$): 14.900,00
	Ent.Classe:

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Projeto	Obras em Terra e Terraplenagem - Terraplenagem	2.808,14	M²
Projeto	Topografia - Locação de Áreas de Terra	2.808,14	M²
Projeto	Estradas - Pavimentação	2.808,14	M²
Projeto	Drenagem	207,00	M
Projeto	CONSTRUÇÃO DE BOCAS DE LOBO EM ALVENARIA	6,00	UN
Projeto	Estradas - Sinalização	1,00	UN
Projeto	Acessibilidade	2.808,14	M²
Orçamento	PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE PAVIMENTAÇÃO	1,00	UN

ART registrada (paga) no CREA-RS em 06/04/2026

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO PIO SOLDERA
Data: 08/04/2026 13:47:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima PAULO PIO SOLDERA Profissional	De acordo Nome: Lourenço Domingos Moro CPF: ***.807.570-** Assinado com certificado digital avançado PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO Contratante
--------------	---	---

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.

Documento assinado digitalmente em 06/04/2026 14:25:03
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/wp4zm> para
verificar a autenticidade.



ANEXO III



Quadro de Composição do BDI

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1101979-38	Nº SICONV 984559/2025	PROPONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO
---------------------------	--------------------------	---

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE

Pavimentação Rua Santo Antônio - B /

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	30,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

BDI 1

TIPO DE OBRA

Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	4,01%
Seguro e Garantia	SG	0,40%
Risco	R	0,56%
Despesas Financeiras	DF	1,11%
Lucro	L	8,00%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	0,90%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	20,09%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 30%, com a respectiva alíquota de 3%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

Declaro para os devidos fins que a Data Base é 01/2026.

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇOS DA MÃO-DE-OBRA (NÃO DESONERADO): 111,95%(HORA) 69,29%(MÊS)

FAXINAL DO SOTURNO / RS

Local

quinta-feira, 19 de fevereiro de 2026

Data

Responsável Técnico

Nome: Paulo Pio Soldera

CREA/CAU: ENG.CIVIL CREA RS 81.383

ART/RRT: 0



Documento assinado digitalmente

PAULO PIO SOLDERA

Data: 08/04/2026 13:47:05-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ANEXO IV

COMPOSIÇÕES

Composição	01	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA BASALTICA IRREGULAR, ASSENTADO SOBRE COLCHÃO DE PÓ DE PEDRA (10CM), REJUNTADO COM PÓ DE PEDRA (3CM), INCLUSO COMPACTAÇÃO COM PLACA VIBRATÓRIA.	m2		105,99	107,25
sinapi-i	4741	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	M3	0,1	91,38	91,38
sinapi	100945	TRANSPORTE COM CAMINHÃO CARROCERIA 9T, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: TXKM). AF_07/2020	TXKM	1,4	3,01	3,04
sinapi-i	4741	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	M3	0,03	91,38	91,38
sinapi	93591	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM		2,95	2,96
sinapi	91277	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	2,535	10,84	10,84
sinapi	91278	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,25	0,86	0,86
sinapi	91278	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,5	0,86	0,86
sinapi	88260	CALCETEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,43	24,82	26,29
sinapi	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,43	23,48	24,83
cotação	01	PEDRA BASALTICA IRREGULAR.	m2	1	41,00	41,00

Composição	02	PLACA DE SINALIZACAO VIARIA QUADRADRA 40CM, COM SUPORTE DE ACO GALVANIZADO D = 50 MM E ALTURA = 3 M INCLUSIVE BASE DE CONCRETO MAGRO (MB 072020)	un		325,89	327,98
SINAPI-I	21013	TUBO ACO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 50 MM (2"), E = 3,00 MM, *4,40* KG/M (NBR 5580)	M	4	66,18	66,18
SINAPI	88309	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,4	28,14	29,88
SINAPI-I	11046	CHAPA DE ACO GALVANIZADA BITOLA GSG 18, E = 1,25 MM (10,00 KG/M2)	KG	1	12,35	12,35
SINAPI	93358	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA. AF_09/2024	M3	0,025	92,88	98,22
SINAPI	94968	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 600 L. AF_05/2021	M3	0,025	421,23	426,85
sinapi-i	7311	TINTA ESMALTE SINTETICO PREMIUM ACETINADO	L	0,1224	43,01	43,01
sinapi	88310	PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,651	29,87	31,59

Documento assinado digitalmente



PAULO PIO SOLDERA
Data: 16/06/2026 10:32:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANEXO V

COTAÇÕES

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	MEDIANA	ÍNDICE RETROAÇÃO
Cotação	01	PEDRA BASALTICA IRREGULAR.	M²	41,00	
	EMPRESA	NOME DA EMPRESA		COTAÇÕES	DATA COTAÇÃO
	E001	vestena comercio e serviços ltda		38,00	
	E002	VG PAVIMENTAÇÃO E COMERCIO LTDA		41,00	
	E003	A. BENETTI J J A SOARES LTDA		55,00	
	OBSERVAÇÕES:				



Documento assinado digitalmente
PAULO PIO SOLDERA
Data: 16/06/2026 10:34:09-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Paulo Pio Soldera

Eng Civil CREA RS 81383

ANEXO VI



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPONENTE TOMADOR	APELIDO EMPREENDIMENTO	DESCRIÇÃO DO LOTE
1101979-38	984559/2025	MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURN	Pavimentação Rua Santo Antônio - B	0

Item	Descrição	Valor (R\$)	Parcelas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
				07/26	08/26	09/26	10/26	11/26	12/26	01/27	02/27	03/27	04/27	05/27	06/27
1.	Pavimentação Rua Santo Antônio - B	534.124,66	% Período:	10,20%	20,98%	30,18%	22,04%	16,61%							
1.1.	Administração Local	5.270,10	% Período:	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%							
1.2.	Serviços Iniciais	3.380,30	% Período:	100,00%											
1.3.	Rua Santo Antônio	376.666,96	% Período:	13,28%	29,47%	42,51%	14,74%								
1.3.1.	Pavimentação	277.523,96	% Período:		40,00%	40,00%	20,00%								
1.3.2.	Pluvial	50.028,20	% Período:	100,00%											
1.3.3.	Passeio público	49.114,80	% Período:			100,00%									
1.4.	Rua B	148.807,30	% Período:				41,09%	58,91%							
1.4.1.	Pavimentação	115.322,64	% Período:				40,00%	60,00%	50,00%						
1.4.2.	Pluvial	7.260,84	% Período:				100,00%								
1.4.3.	Passeio público	25.829,95	% Período:				30,00%	70,00%							
1.4.4.	Sinalização	393,87	% Período:					100,00%							
Total: R\$ 534.124,66				%:	10,20%	20,98%	30,18%	22,04%	16,61%						
Período:	Repasso:	49.056,22	100.939,45	145.178,79	106.014,26	79.915,28									
	Contrapartida:	5.406,30	11.124,16	15.999,61	11.683,43	8.807,16									
	Outros:	-	-	-	-	-									
	Investimento:	54.462,52	112.063,60	161.178,41	117.697,69	88.722,44									
Acumulado:	%:	10,20%	31,18%	61,35%	83,39%	100,00%									
	Repasso:	49.056,22	149.995,67	295.174,46	401.188,72	481.104,00									
	Contrapartida:	5.406,30	16.530,46	32.530,07	44.213,50	53.020,66									
	Outros:	-	-	-	-	-									
	Investimento:	54.462,52	166.526,12	327.704,53	445.402,22	534.124,66									

FAXINAL DO SOTURNO / RS

Local

quinta-feira, 19 de fevereiro de 2026

Data



Documento assinado digitalmente

PAULO PIO SOLDERA

Data: 16/06/2026 10:32:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Responsável Técnico

Nome: Paulo Pio Soldera

CREA/CAU: ENG.CIVIL CREA RS 81.383

ART/RRT:

Apêndice 21 – Encargos Sociais – Rio Grande do Sul

RIO GRANDE DO SUL

VIGÊNCIA A PARTIR DE 01/2025

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA	MENSALISTA	HORISTA	MENSALISTA
		%	%	%	%
GRUPO A					
A1	INSS	5,00%	5,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A	Total	21,80%	21,80%	36,80%	36,80%
GRUPO B					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,93%	Não incide	17,93%	Não incide
B2	Feriados	4,24%	Não incide	4,24%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,85%	0,65%	0,85%	0,65%
B4	13º Salário	10,96%	8,33%	10,96%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,05%	0,07%	0,05%
B6	Faltas Justificadas	0,73%	0,56%	0,73%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,53%	Não incide	1,53%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,10%	0,07%	0,10%	0,07%
B9	Férias Gozadas	10,61%	8,06%	10,61%	8,06%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
B	Total	47,05%	17,75%	47,05%	17,75%
GRUPO C					
C1	Aviso Prévio Indenizado	4,57%	3,47%	4,57%	3,47%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,11%	0,08%	0,11%	0,08%
C3	Férias Indenizadas	3,46%	2,63%	3,46%	2,63%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,75%	2,09%	2,75%	2,09%
C5	Indenização Adicional	0,38%	0,29%	0,38%	0,29%
C	Total	11,27%	8,56%	11,27%	8,56%
GRUPO D					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B (sem considerar INNS sobre 13º, conforme Lei nº 14.973/2024)	9,71%	3,45%	17,31%	6,53%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,39%	0,30%	0,41%	0,31%
D	Total	10,10%	3,75%	17,72%	6,84%
TOTAL(A+B+C+D)		90,22%	51,86%	112,84%	69,95%

Fonte: Informação Dias de Chuva – INMET



Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Departamento Municipal de Meio Ambiente

LICENÇA ÚNICA: 2071/2026

PROCESSO Nº:20710 /2026

VALIDADE: 07 de ABRIL de 2030

A Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno por meio do Departamento Municipal de Meio Ambiente, criado pela lei 1.676 de 30 de Dezembro de 2005, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal Nº 1.720 de 10/08/2023 com suas alterações; e observando ao disposto na Lei Federal Nº 6.938, de 31/08/81 com sua regulamentação e alterações, bem como a Resolução CONSEMA Nº 372/2018 com suas alterações e tendo com base nos autos do processo administrativo nº 2071/2026 expede a presente LICENÇA ÚNICA nas condições e restrições abaixo especificadas.

I. IDENTIFICAÇÃO:

Empreendedor: MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO
CNPJ: 88.488.341/0001-07
Município: FAXINAL DO SOTURNO-RS.
Responsável Técnico: ENGENHEIRO. CÍVIL: PAULO PIO SOLDERA
Porte: PEQUENO
Potencial Poluidor: BAIXO
A Promover a atividade de: IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE - ACESSOS/ VIADUTOS/ VIAS MUNICIPAIS.
CODRAM: 3457,00
Endereço das Atividades:
*TRECHO DA "RUA B", ENTRE A RUA ÂNGELO SOMAVILLA E A RUA SANTO ANTÔNIO, COORDENADAS GEOGRÁFICAS 29°34'07,31"S; 53°27'09,98"O (PONTO INICIAL DO TRECHO); 29°34'07,22"S; 53°27'06,85"O (PONTO FINAL DO TRECHO) – ÁREA: 821,28M²

*TRECHO DA "RUA SANTO ANTÔNIO", ENTRE A RUA B E A CONTINUAÇÃO DA RUA ANTÔNIO, NAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS 29°34'07,70"S; 53°27'06,61"O (PONTO INICIAL DO TRECHO); 29°34'02,74"S; 53°27'06,65"O (PONTO FINAL DO TRECHO) – ÁREA: 1986,86M²

ESTA LICENÇA RESTRINGE-SE EXCLUSIVAMENTE A FINS AMBIENTAIS.

1. Condições Gerais:

1.1 Esta Licença Única – LU contempla as fases de Licenciamento Ambiental Prévio, de Instalação e de Operação para obra de urbanização autorizando a Pavimentação em dois trechos de ruas, com pedra basáltica irregular, contemplando drenagem pluvial, sinalização viária e passeio público acessível.

ESTA LICENÇA ÚNICA NÃO AUTORIZA SUPRESSÃO OU PODA DE NENHUMA ESPÉCIE VEGETAL, SE EXISTENTE NO LOCAL DE INTERVENÇÃO DA OBRA.

Em caso de supressão/poda vegetal para execução da obra é responsabilidade do Requerente/Projetista solicitar junto a /SMA o ALSF.

1.2. Área de intervenção:

Largura permitida para intervenção: 14 metros de gabarito de intervenção permitida. Comprimento permitido para intervenção: 86,90 m E 167,00 m respectivos.

1.3 Para Transferência de Responsabilidade Ambiental durante a execução da obra, entre a PMFS/SMIA e a empresa Contratada, a qualquer termo, deverá ser apresentada na SMA, previamente a execução da obra, TERMO DE CIÊNCIA E RECEBIMENTO DESTA LICENÇA ÚNICA assinado pelo Responsável Técnico da Contratada com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de execução da obra;

1.4 A Licença Ambiental Única não alcança a aprovação dos projetos protocolados na SMA, cabendo ao projetista e a Secretaria Responsável encaminhar a aprovação para os órgãos competentes da PMFS;



Rua Júlio de Castilhos, 609
Faxinal do Soturno/RS
CEP 97220-000
CNPJ 88.488.341/0001-07

(55) 3263 3700
administracao@faxinaldo.rs.gov.br
www.faxinaldosoturno.rs.gov.br





Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Departamento Municipal de Meio Ambiente

LICENÇA ÚNICA: 2071/2026

PROCESSO Nº:20710 /2026

VALIDADE: 07 de ABRIL de 2030

1.5 O projeto é de Responsabilidade Técnica do Eng. Civil PAULO PIO SOLDERA CREA/RS: 081383 ART: 14341756 solicitado pela DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

1.6 A existência da Licença Ambiental Única, bem como suas condicionantes, deverá ser informada para a empresa Contratada para execução da obra e para seus Técnicos, para efetivo cumprimento e responsabilidades, sendo recomendado a citação da Licença Ambiental e seus Termos, ainda na fase licitatória dos contratos.

1.7 As intervenções físicas e ambientais não poderão atingir áreas não licenciadas, especialmente Áreas de Preservação Permanente-APPs, se existirem no local.

1.8 As intervenções das obras, inclusive nos passeios públicos, deverão garantir a estabilidade dos terrenos, cabendo se for o caso medidas de contenção de taludes, condução das águas pluviais e controle de processos erosivos.

2. Quanto a execução da obra.

2.1 O material utilizado na obra deve ser proveniente de locais devidamente licenciados pelo órgão ambiental competente;

2.2 Não poderá ser utilizado material mineral (fragmentos/seixos rolados) oriundo de cursos d'água ou de qualquer outra área de preservação permanente ou de área não licenciada;

2.3 o material excedente (bota-fora/material inerte) deverá ser disposto em local adequado, de acordo com as normas ambientais vigentes;

2.4 Deverá ser informada à SMA, e previamente aprovada, qualquer alteração dos projetos e da obra que não constem nos documentos apresentados;

2.5 O presente projeto licenciado e a execução da obra deverão verificar a correta ligação/destinação de esgoto cloacal das edificações localizadas na área de interferência da obra, por meio da solicitação junto a CORSAN. Não é permitido a ligação de esgoto cloacal na rede pluvial sem o devido tratamento dos efluentes cloacais;

2.6 Havendo identificação de impactos ambientais não previstos no licenciamento ambiental, as atividades deverão ser suspensas e os impactos deverão ser imediatamente comunicados, assim como propostas medidas mitigadoras junto à SMA;

2.7 Em caso de necessidade de aquisição de material mineral a ser utilizado nas obras do empreendimento, este deverá ser oriundo de local devidamente licenciado;

2.8 Todo material mineral utilizado na obra deverá ser proveniente de áreas devidamente licenciadas;

2.8.1 A empresa contratada deverá apresentar para a fiscalização da obra licença ambiental das pedreiras e jazidas que fornecerão os materiais para execução da mesma, ficando a cargo da fiscalização a exigência e guarda das respectivas licenças.

2.9 O material excedente dos trabalhos de terraplanagem/terraplenagem somente poderá ser utilizado na área do empreendimento, em locais ambientalmente adequados de acordo com a legislação vigente, sendo vedada a sua comercialização;

2.10. O material retirado do leito que conter resíduos sólidos urbanos deverá ter destinação a local devidamente licenciado para o recebimento;

3. Quanto aos Resíduos Sólidos:

3.1. Os Resíduos provenientes ao Manejo Florestal quando não passível de utilização, deverá ser destinado em local devidamente licenciado para seu recebimento;



Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Departamento Municipal de Meio Ambiente

LICENÇA ÚNICA: 2071/2026

PROCESSO Nº:20710 /2026

VALIDADE: 07 de ABRIL de 2030

3.2. Os resíduos da construção civil devem ser geridos conforme Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), nos termos da Resolução CONAMA nº 307/2002, devendo haver responsável técnico pela sua execução;

4. Quanto aos Óleos Lubrificantes e Combustíveis:

4.1. As máquinas, veículos, empilhadeiras e outros equipamentos que apresentem vazamentos ou gotejamentos de óleo deverão ser imediatamente retiradas do serviço e conduzidas para o devido reparo;

4.2. O armazenamento de combustíveis e óleos lubrificantes deverá se dar em tanques aéreos, dotados de bacia de contenção com capacidade compatível com o volume armazenado, piso impermeabilizado e válvula de retenção;

4.3. As áreas onde ocorrem atividades de abastecimento e manutenção de veículos, maquinário ou equipamentos devem ser dotadas de sistema de drenagem oleosa (piso impermeabilizado, canaletas periféricas e caixa separadora água e óleo), em conformidade com a NBR 14605-2;

4.4. A lavagem de veículos (carros, caminhões, tratores, etc.), máquinas e equipamentos, deverá ser realizada em rampas ou áreas dotadas de piso impermeável com drenagem para caixa de retenção de areia e caixa separadora água/óleo;

5. Quanto a Supervisão Ambiental:

5.1. A contratada deve manter responsável técnico (com ART) por fazer cumprir as condições e restrições da licença, o qual deverá comunicar o órgão ambiental sempre que:

(a) forem iniciadas as obras, indicando o responsável técnico pela supervisão (e sua ART com validade compatível com o cronograma); (b) cronograma e os locais de intervenção para cada etapa; (c) iniciada e finalizada a supressão vegetal autorizada; (d) constatadas não conformidades em relação à licença, informando a medida corretiva adotada ou plano de ação corretiva (no qual identifique local do ocorrido, ação corretiva proposta, responsáveis e cronograma);

5.2. Devem ser mantidos na obra os seguintes documentos: (a) licença ambiental emitida e a cópia da ART do responsável técnico pela supervisão ambiental; (b) o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, a cópia da ART do responsável técnico pela execução e os comprovantes de destinação dos resíduos; (c) cópia das licenças das jazidas de material mineral utilizadas e respectivos comprovantes;

6. Condicionantes Legais:

- - É obrigação do empreendedor e seus responsáveis técnicos o estrito cumprimento da legislação vigente;
- - Havendo alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à SMA, sob pena de o empreendedor, acima identificado, continuar com a responsabilidade sobre a atividade/o empreendimento licenciado(a) por este documento;
- - Esta licença é válida enquanto perdurarem as atuais normas legais, possibilitando-se sua revisão ou revogação por este órgão ambiental local, a qualquer tempo, inclusive caso haja alterações na atividade;
- - Esta licença não autoriza ou dispensa de licenciamento quaisquer outras atividades passíveis de licenciamento ambiental ordinário e/ou florestal que venham a ser desenvolvidas pelo empreendedor;
- - Esta licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, nem exclui as demais licenças ambientais;
- - A renovação desta licença deverá ser requerida no prazo máximo de 120 dias antes do vencimento.

II – COM VISTAS À OBTENÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, O EMPREENDEDOR DEVERÁ APRESENTAR:

- A) Requerimento geral e formulário específico solicitando a renovação da Licença de Operação com a ART do Técnico.
- B) Comprovante de pagamento dos custos dos serviços de Licenciamento Ambiental, conforme Legislação Municipal.



Rua Júlio de Castilhos, 609
Faxinal do Soturno/RS
CEP 97220-000
CNPJ 88.488.341/0001-07

(55) 3263 3700
administracao@faxinal.com
www.faxinaldosoturno.rs.gov.br

Página 5 de 4



Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Departamento Municipal de Meio Ambiente

LICENÇA ÚNICA: 2071/2026

PROCESSO Nº:20710 /2026

VALIDADE: 07 de ABRIL de 2030

- C) Outros documentos que se fizerem necessários, a critério do Órgão Ambiental do Município.
- D) Relatório de acompanhamento do PGRS, elaborado por profissional habilitado (acompanhado da ART).
- E) Declaração que a atividade permanece sem alterações conforme 1º Licenciamento.
- F) Certificados e Autorização Atualizados.

III - OBSERVAÇÕES:

- A) Este documento perderá a validade caso os dados fornecidos não corresponderem à realidade;
- B) Esta licença é válida para as condições supradescritas pelo período de Quatro (4) ano, entretanto, caso ocorra o descumprimento das condições e restrições desta licença, o empreendedor estará sujeito às penalidades previstas na legislação em vigor;
- C) É obrigação do empreendedor o estrito cumprimento da legislação vigente;
- D) Havendo alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à SMA, sob pena de o empreendedor, acima identificado, continuar com a responsabilidade sobre a atividade/o empreendimento licenciado(a) por este documento;
- E) Esta licença é válida enquanto perdurarem as atuais normas legais, possibilitando-se sua revisão ou revogação por este órgão ambiental local, a qualquer tempo, inclusive caso haja alterações na atividade;
- F) Esta licença não autoriza ou dispensa de licenciamento quaisquer outras atividades passíveis de licenciamento ambiental ordinário e/ou florestal que venham a ser desenvolvidas pelo empreendedor;
- G) Esta licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, nem exclui as demais licenças ambientais;
- H) A renovação desta licença deverá ser requerida no prazo máximo de 120 dias antes do vencimento.

Parecer Técnico Ambiental n° 2071/2026

Data de emissão: Faxinal do Soturno, 07 de ABRIL de 2026.

Paulo Ricardo Marzari
Secretário de Agricultura e
Meio Ambiente
Matrícula: 20-5

ANEXO IX

Memorial de Cálculo

Pavimentação e Drenagem

Rua Santo Antônio e Rua B

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

- Engenheiro civil – 30 horas;

SERVIÇOS INICIAIS

- Placa de obra – $3,6 \times 1,80\text{m} = 6,08\text{m}^2$

RUA SANTO ANTÔNIO

PAVIMENTAÇÃO

- **Pavimento:** $1.986,86\text{m}^2$.
- **Meio – Fio de Concreto:** $167,0\text{m} + 12,0\text{m} + 145,0\text{m} + 2,0\text{m} + 9,5\text{m} + 2,0\text{m} + 8,5\text{m} = 346,0\text{m}$.

PLUVIAL

- **Escavação para Tubo Ø 40 cm:** $72,0\text{m}$ de comp. x $0,8\text{m}$ de larg. x $1,2\text{m}$ de alt. = $69,12\text{m}^3$;
- **Escavação para Tubo Ø 50 e 60 cm:** $135,0\text{m}$ de comp. x $1,0\text{m}$ de larg. x $1,2\text{m}$ de alt. = $162,00\text{m}^3$;
- **Total:** $69,12\text{m}^3 + 162,00\text{m}^3 = 231,12\text{m}^3$.

- **Reaterro para Tubo Ø 40 cm:** $(0,8\text{m de larg.} \times 1,2\text{m de alt.} = 0,96\text{m}^2) - (\pi r^2(3,14 \times 0,4^2 = 0,50\text{m}^2)) = 0,96 - 0,50 = 0,46\text{m}^2 \times 72,0\text{m de comp.} = \mathbf{33,12\text{m}^3};$
- **Reaterro para Tubo Ø 50 e 60 cm:** $(1,0\text{m de larg.} \times 1,2\text{m de alt.} = 1,20\text{m}^2) - (\pi r^2(3,14 \times 0,6^2 = 1,13\text{m}^2)) = 1,20 - 1,13 = 0,07\text{m}^2 \times 72,0\text{m de comp.} = \mathbf{9,45\text{m}^3};$
- **Total:** $\mathbf{33,12\text{m}^3 + 9,45\text{m}^3 = 42,57\text{m}^3}.$
- Tubo Ø 40 cm: **72,0m.**
- Tubo Ø 50 cm: **95,0m.**
- Tubo Ø 60 cm: **10,0m.**
- Caixa para Boca de Lobo 1,3m x 1,0m x 1,2m: **5,0 unidades.**
- Passeio: $(2,0\text{m} \times 167,0\text{m}) + (2,0\text{m} \times 145,0\text{m}) + ((2,55\text{m} \times 10,5\text{m}) + (0,35\text{m} \times 10,5\text{m} / 2)) = 334,0\text{m}^2 + 290,0\text{m}^2 + 28,61\text{m}^2 \times 0,06\text{m de esp.} = \mathbf{39,16\text{m}^3}.$
- Piso Podotátil: $(167,0\text{m} + 145,0\text{m} + 22,0\text{m de comp.}) \times 0,30 \text{ de larg.} = \mathbf{100,20\text{m}^2}.$

RUA B

PAVIMENTAÇÃO

- Pavimento: **821,28m²;**
- Meio – Fio de Concreto: $86,0\text{m} + 86,9\text{m} = \mathbf{172,9\text{m}}$ considerar **173,0m;**

PLUVIAL

- Escavação para Tubo Ø 30 cm: $30,0\text{m de comp.} \times 0,8\text{m de larg.} \times 1,2\text{m de alt.} = \mathbf{28,80\text{m}^3};$

- Reaterro para Tubo Ø 30 cm: $(0,8\text{m de larg.} \times 1,2\text{m de alt.} = 0,96\text{m}^2) - (\pi r^2(3,14 \times 0,3^2 = 0,28\text{m}^2)) = 0,96 - 0,28 = 0,68\text{m}^2 \times 30,0\text{m de comp.} = \mathbf{20,40\text{m}^3};$
- Tubo Ø 30 cm: **30,0m.**
- Caixa para Boca de Lobo 1,3m x 1,0m x 1,2m: **1,0 unidade.**
- Passeio: $(2,0\text{m} \times 86,0\text{m}) + (2,0\text{m} \times 86,9\text{m}) \times 0,06\text{m de esp.} = \mathbf{20,75\text{m}^3}.$
- Piso Podotátil: $(86,0\text{m} + 86,9\text{m de comp.}) \times 0,30 \text{ de larg.} = \mathbf{51,87\text{m}^2}.$
- Sinalização: **1,0 unidade.**



Documento assinado digitalmente

PAULO PIO SOLDERA

Data: 08/04/2026 13:50:26-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paulo Pio Soldera
Eng civil- CREA 81.383
Responsável Técnico

ANEXO X

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS “B” E SANTO ANTONIO” PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA BASALTICA IRREGULAR)

○ PARTE I – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial destina-se a descrever os critérios técnicos que deverão ser cumpridos pela executora nas obras de **pavimentação em pedra basáltica irregular** na Rua “B” e na Rua SANTO ANTONIO, no bairro Santo Antônio, totalizando **2.808,14 m²** de pavimentação.

2. LOCALIZAÇÃO

- O trecho da “B”, entre a Ângelo Somavilla e a Rua Santo Antônio, coordenadas geográficas 29°34'07,31"S; 53°27'09,98"O (ponto inicial do trecho); 29°34'07,22"S; 53°27'06,85"O (ponto final do trecho);
- O trecho da **Rua Santo Antônio**, entre a Rua B e a continuação da Rua Antônio, nas coordenadas geográficas 29°34'07,70"S; 53°27'06,61"O (ponto inicial do trecho); 29°34'02,74"S; 53°27'06,65"O (ponto final do trecho);

3. FISCALIZAÇÃO

A **contratante** atuará na obra com profissional habilitado, adiante designado por **fiscalização**, com a autoridade para exercer, em nome da Prefeitura Municipal de Faxinal do Soturno, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços.

A **executora** deverá facilitar meticulosa fiscalização dos materiais, execução das obras e serviços contratados, facilitando à fiscalização o acesso a todas as partes das obras.

É assegurado à **fiscalização** o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a executora e sem que esta tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida, dentro de 48 horas, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou em material empregado na obra.



4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Quando as especificações ou quaisquer outros documentos do projeto forem eventualmente omissos ou surgirem dúvidas na interpretação de qualquer peça gráfica ou outro elemento informativo, deverá sempre ser consultada a **fiscalização**, que diligenciará no sentido de que as omissões ou dúvidas sejam sanadas em tempo hábil.

Todos os materiais empregados na obra serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e deverão satisfazer rigorosamente as condições estipuladas nas Normas Técnicas Brasileiras vigentes e aplicáveis a cada caso.

Se as circunstâncias ou as condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns materiais especificados, esta substituição só poderá se efetuar mediante expressa autorização, por escrito, da **fiscalização**, para cada caso particular.

Todas as ordens de serviço e ou comunicações da **fiscalização** à **executora**, ou vice-versa, deverão ser transmitidas por escrito, e só assim produzindo seus efeitos.

É de inteira responsabilidade da **executora**, os danos causados ao sistema de energia elétrica, água e outros que ocorrerem em função da execução da obra.

A **executora** sinalizará conforme normatização de trânsito, todos os locais onde houver obstrução de pista. Os acidentes que ocorrerem por falta de sinalização durante a execução da obra, e em função da execução, serão de inteira responsabilidade da **executora**, não cabendo a **contratante** qualquer indenização neste sentido.

Ficarão sob a responsabilidade da **Prefeitura Municipal**, os serviços de preparação e compactação do subleito para receber o pavimento de pedra basáltica irregular, assim como aterros, remoções e recomposições da base existente, em trechos isolados quando for constatada esta necessidade.

A contenção lateral dos meios-fios, na parte externa da pista de rolamento, em locais onde não existe passeio público, ficará sob a responsabilidade da **executora**.

A escavação e reaterro compactado do solo para instalação da rede de drenagem ficará a cargo da **executora**.

○ PARTE II – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA BASALTO IREGULAR.

1. NIVELAMENTO E PREPARO DO SUB-LEITO

Os trechos serão pavimentados sobre subleito com material de boa resistência devidamente compactado de acordo com as Normas, e com inclinação indicada em projeto. Tal serviço será executado pela **Prefeitura Municipal**. Estando devidamente preparado o perfil da rua, será feito o assentamento do meio-fio.



2. MEIO-FIO

Tendo executado o alinhamento da via, será assentado o meio fio de concreto pré-moldado, sendo assentado em base de pó de pedra e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. O meio-fio será de concreto pré-moldado, com altura de 30cm, e L1/L2 mínimo de 13/15cm, e sua confecção seguirá a normalização pertinente sobre o assunto. Depois de colocados, o meio fio deverá ser escorado com solo do local, apiloado numa largura mínima de 2,00 metros e devidamente nivelada para serem submetidos à vistoria e posterior liberação.

Os topos dos cordões deverão ficar nivelados com a superfície da rua pavimentada.

Em nenhuma hipótese será admitido o início do calçamento sem a presença dos cordões laterais nos dois lados do trecho.

3. PARALELEPÍEDOS

As pedras serão de basalto com forma irregular, com a face superior plana. As dimensões deverão ficar entre os limites de 8 a 18 cm. Devem estar isentos de veios, falhas, materiais em desagregação ou arestas quebradas.

A boa qualidade do assentamento depende em muito do cuidado do calceteiro. Na cravação, feita com o auxílio de martelo as pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, com juntas desencontradas para garantir um perfeito travamento. Não serão admitidas pedras soltas, sem contato com as adjacentes, nem serão admitidos travamentos feitos com lascas, porque estes serviriam apenas para preencher os vazios entre as pedras não garantindo o travamento adequado do pavimento.

4. EXECUÇÃO DO CALÇAMENTO

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de pó de pedra, numa espessura entre de 10cm e 20cm. Feito isto as pedras irregulares serão distribuídas, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento.

Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Distende-se fortemente um cordel pela marca, de ponteiro a ponteiro, e um outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e as guias, outros cordéis devem ser distendidos paralelamente ao eixo, inicia-se então o assentamento dos paralelepípedos.

Concluída a marcação segue-se o assentamento das pedras que é feito por cravação, com as faces de rolamento planas, cuidadosamente escolhidas. Na



cravação feita com o auxílio de martelo, as pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento. Pronta a rede de cordéis, inicia-se o assentamento da primeira fileira, normal ao eixo, nesta fileira deverá haver uma junta coincidindo com o eixo da pista.

O calçamento não deverá ser executado quando o material do colchão estiver excessivamente molhado (saturado).

5. REJUNTE

O rejunte das pedras irregulares será efetuado logo que seja concluído o seu assentamento, o intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização. O rejuntamento com pó de pedra será executado espalhando-se uma camada de pó de pedra de 3,00cm de espessura, sobre o calçamento, e forçando-se a penetração deste material nas juntas dos paralelepípedos.

6. COMPACTAÇÃO

Logo após a conclusão do serviço de rejunte dos paralelepípedos, o calçamento será devidamente compactado com placa vibratória até a completa fixação, isto é, até quando não se observar movimentação da base. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida através da remoção e da recolocação das pedras irregulares com maior ou menor adição de material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

○ PARTE III – PAVIMENTAÇÃO DO PASSEIO E SINALIZAÇÃO

1. PASSEIO

Os passeios serão executados em piso de concreto FCK 20 MPA, na espessura de 8,00cm, com declividade e as dimensões indicadas em projeto. O piso podotátil será nivelado com a calçada de concreto, conforme consta em planta baixa, com largura de 30 cm

2. SINALIZAÇÃO

A sinalização vertical deve ser cotada em película retrorrefletiva, chapa em aço 18, galvanizada a fogo, com anti ferrugem, pintada no verso na cor marrom, montada com parafuso em tubo metálico 2", fixada em sapatas de concreto FCK 20 MPA.



○ PARTE IV – DRENAGEM PLUVIAL

1. ESCAVAÇÃO DA VALA

Quando os tubos forem assentados, as valas deverão ter dimensões compatíveis com seu diâmetro permitindo a montagem, rejuntamento no caso de junta rígida e reaterro compactado da vala. As valas deverão ser abertas com acompanhamento topográfico e seguindo os parâmetros estipulados em projeto.

2. ASSENTAMENTO DOS TUBOS

Deverá seguir paralelamente à abertura da vala, de jusante para montante, com a bolsa voltada para montante. A descida dos tubos na vala deve ser feita cuidadosamente, manualmente ou com o auxílio de equipamentos mecânicos. Os tubos devem estar limpos internamente e sem defeitos. Cuidado especial deve ser tomado principalmente com as bolsas e pontas dos tubos, contra possíveis danos na utilização. No momento do acoplamento os tubos devem ser suspensos por cabos de aço ou cinta, sempre pelo diâmetro externo, verificando-se o alinhamento dos extremos a serem acoplados.

Em todas as fases de transporte, inclusive manuseio e empilhamento, deverão ser tomadas medidas especiais para evitar choque que afetem a integridade do material. Antes da colocação dos tubos, o fundo da vala deverá ser uniformizado.

3. REATERRO DA VALA

Deverá ser feito com material compatível e com o nível de compactação adequado. Cuidados especiais deverão ser tomados com o reaterro inicial ao lado dos tubos, pois normalmente o local é de difícil acesso, dificultando a compactação do solo. O material do reaterro deverá ser lançado em camadas de no máximo 20 cm, com umidade próxima da ótima e compactado com equipamento apropriado, evitando a presença de detritos vegetais, pedras e corpos estranhos.

4. BOCAS DE LOBO

São dispositivos em forma de caixas coletoras construídas em alvenaria. Sua função é receber as águas pluviais que correm pelas sarjetas e direcioná-las à rede coletora.

Durante a execução deve-se observar dois quesitos importantes:

- Cota: verifica-se topograficamente as cotas de entrada e saída dos tubos de drenagem, cota da grelha e profundidade da caixa.
- Dimensões: verifica-se de forma visual se todas as dimensões estão de acordo com o projeto.



Serão executadas em alvenaria em tijolos inteiros com chapisco e reboco, sendo sua espessura final de 25cm. O fundo será em concreto simples com espessura de 10cm.

As medidas e demais especificações estão contidas no projeto.

○ PARTE V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. MEDIÇÕES

As medições serão realizadas por parcelas, definidas em cronograma físico-financeiro. Finalizada a parcela pré-determinada, a fiscalização deverá ser avisada para realizar a vistoria da execução das obras e emissão da medição.

2. ENTREGA DA OBRA

A obra só será dada como entregue após inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

Faxinal do Soturno/RS, 06 de abril de 2026.



Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**

Assinado com certificado digital avançado

Lourenço Domingos Moro
Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente



PAULO PIO SOLDERA
Data: 08/04/2026 13:50:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

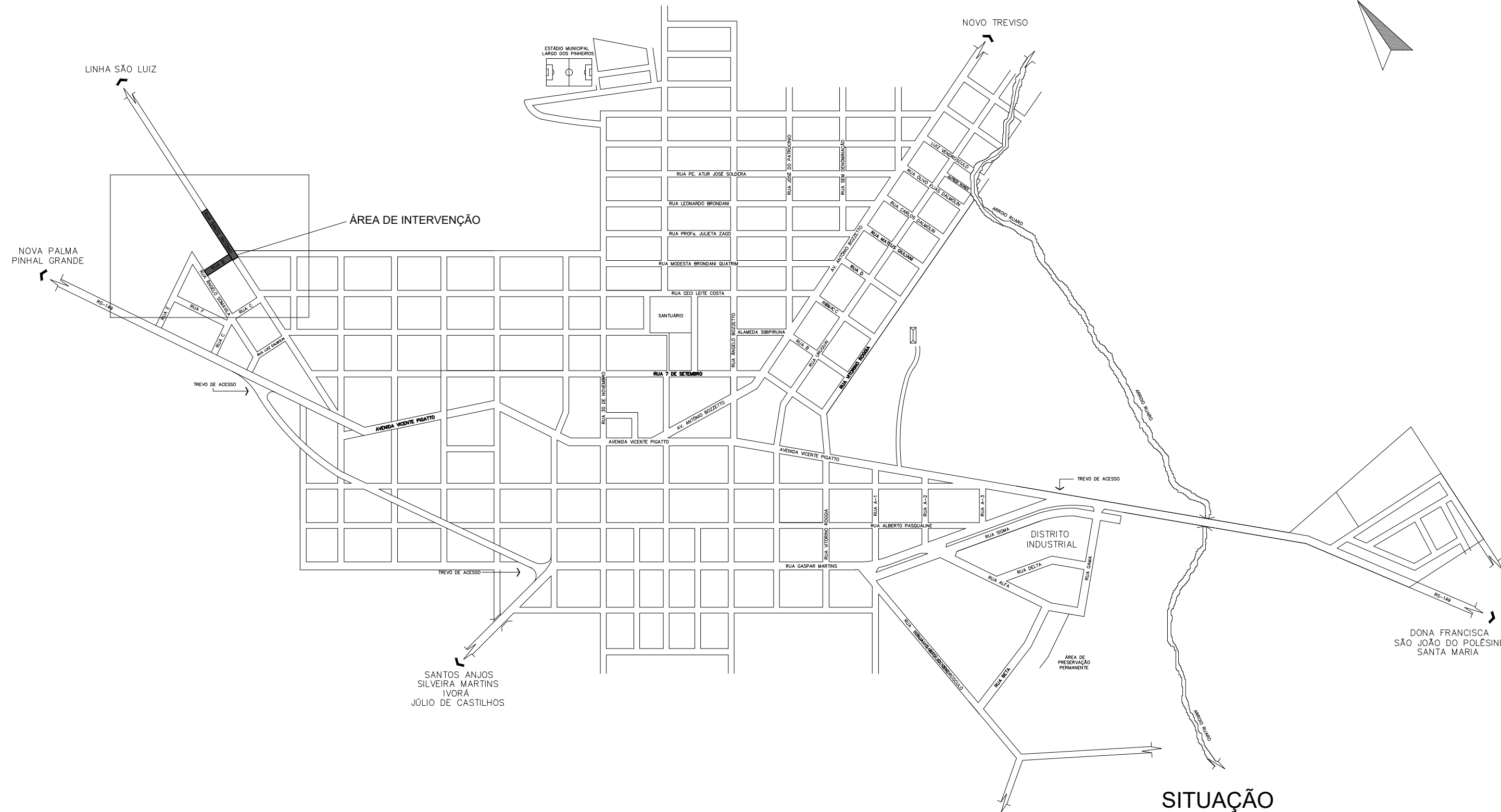
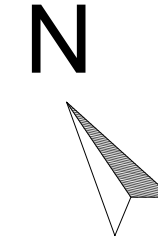
Paulo Pio Soldera
Engenheiro Civil – CREA RS 081.383

Documento assinado digitalmente em 06/04/2026 14:29:52
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/2apfp> para
verificar a autenticidade.



ANEXO XI

ÁREA URBANA DE FAXINAL DO SOTURNO



SITUAÇÃO
ESC.: 1/10000

PROJETO PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

DISCRIMINAÇÃO

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio e Rua B
Faxinal do Soturno - RS

SITUAÇÃO

DATA
MAR/2026

DESENHO
ANDRÉ

ESCALA
1/10000

ÁREA
2.808,14m²

PRANCHA
1/5



Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**
Assinado com certificado digital avançado

Lourenço Domingos Moro
Prefeito Municipal

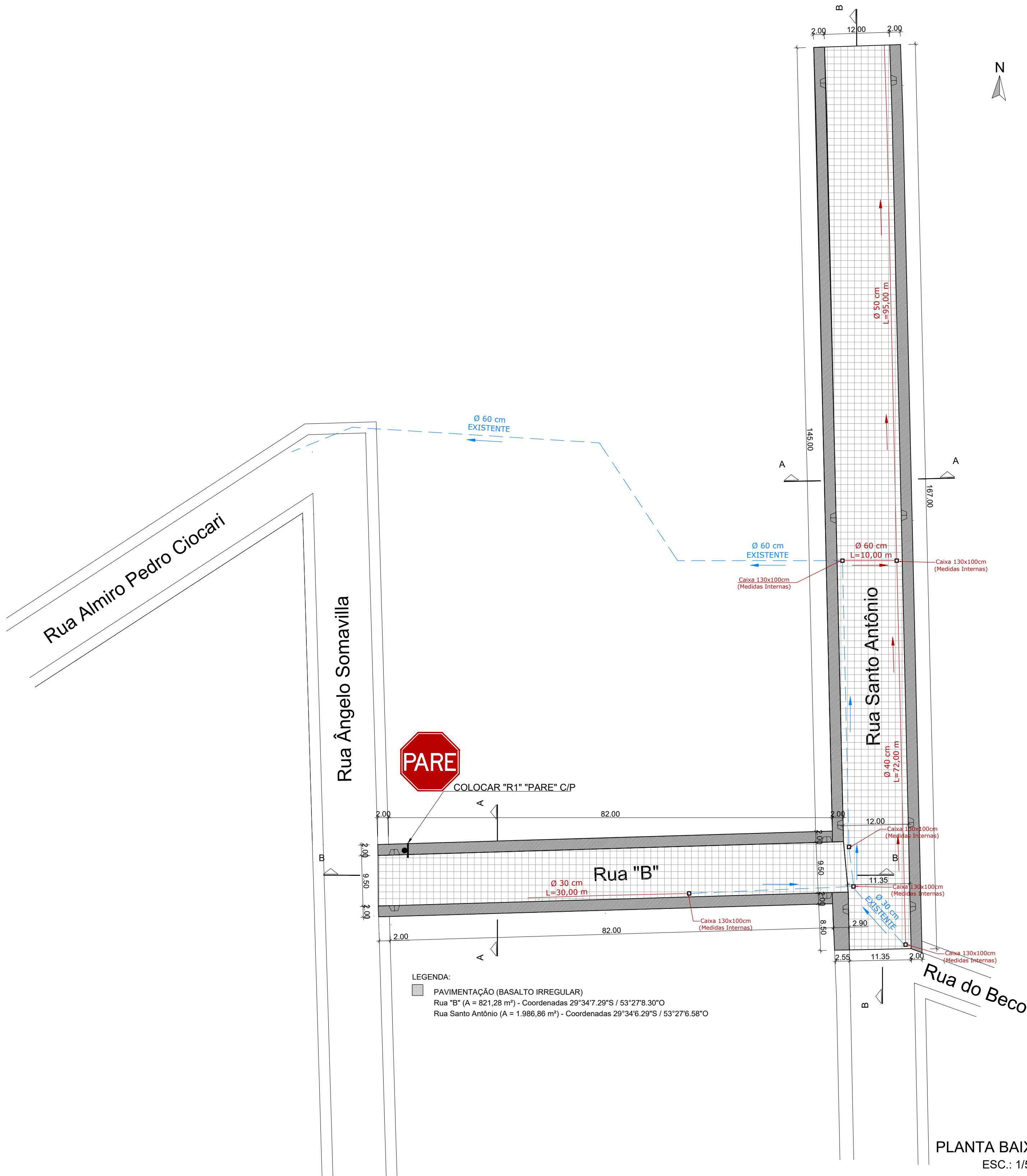


Documento assinado digitalmente
PAULO PIO SOLDERA
 Data: 08/04/2026 13:50:26-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Resp. Téc.: Paulo Pio Soldera
Eng. Civil - CREA RS 81.383

Documento assinado digitalmente em 06/04/2026 14:31:28
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/3q0zs> para
verificar a autenticidade.





LEGENDA:
PAVIMENTAÇÃO (BASALTO IRREGULAR)
Rua "B" (A = 821,28 m²) - Coordenadas 29°34'7.29"S / 53°27'8.30"O
Rua Santo Antônio (A = 1.986,86 m²) - Coordenadas 29°34'6.29"S / 53°27'6.58"O

PLANTA BAIXA
ESC.: 1/500

PROJETO PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

DISCRIMINAÇÃO
PLANTA BAIXA

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio e Rua B
Faxinal do Soturno - RS

DATA
MAR/2026

DESENHO
ANDRÉ

ESCALA
1/500

ÁREA
2.808,14m²

PRANCHA
2/5

Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**
Assinado com certificado digital avançado

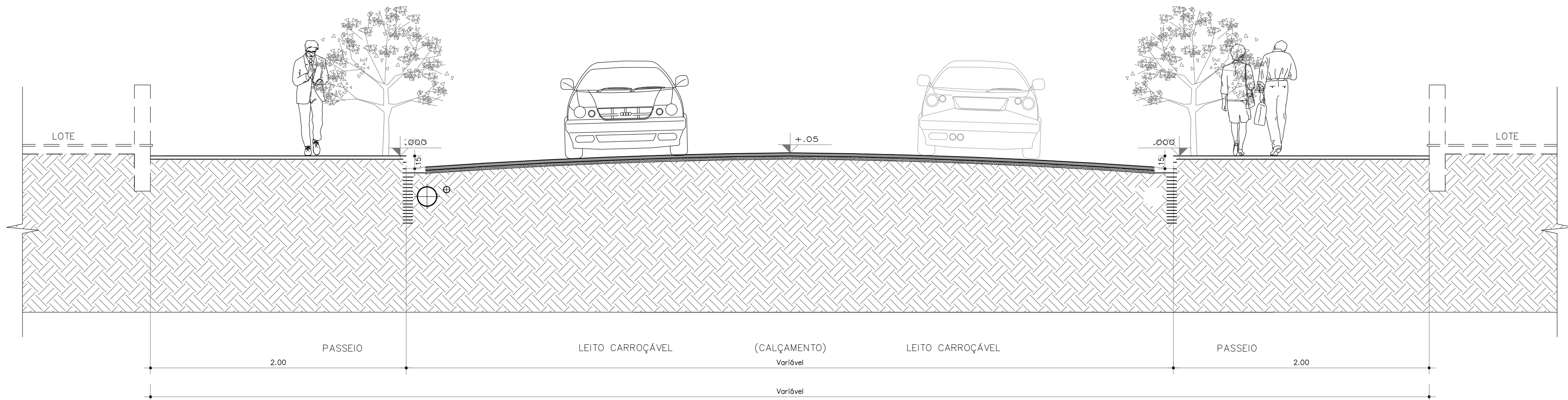
Lourenço Domingos Moro
Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO PIO SOLDERA
Data: 08/04/2026 13:50:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Resp. Téc.: Paulo Pio Soldera
Eng. Civil - CREA RS 81.383



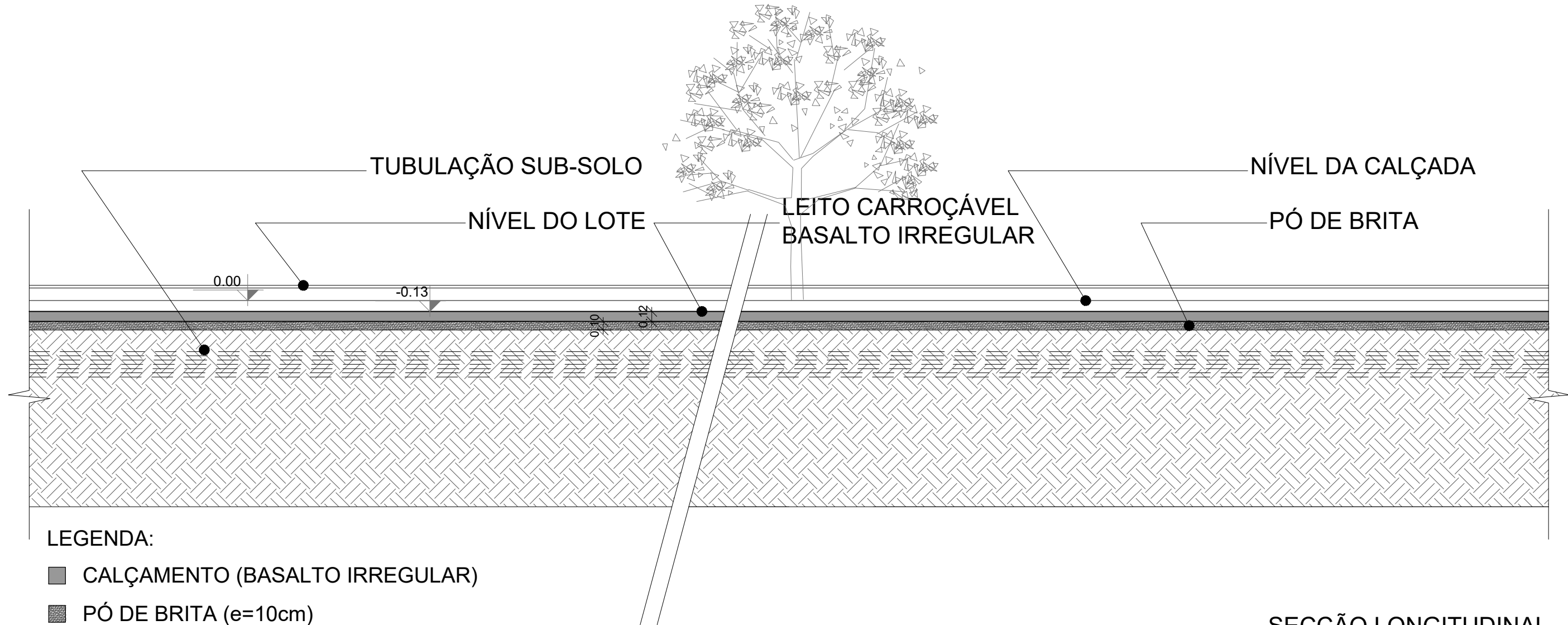
ANEXO XIII



LEGENDA:

- CALÇAMENTO (BASALTO IRREGULAR)
- PÓ DE BRITA (e=10cm)
- TERRENO NATURAL

SECÇÃO TRANSVERSAL
ESC.: 1/50



LEGENDA:

- CALÇAMENTO (BASALTO IRREGULAR)
- PÓ DE BRITA (e=10cm)
- TERRENO NATURAL

SECÇÃO LONGITUDINAL
ESC.: 1/50

PROJETO PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

DISCRIMINAÇÃO

CORTES

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio e Rua B

Faxinal do Soturno - RS

DATA
MAR/2026

DESENHO
ANDRÉ

ESCALA
1/50

ÁREA
2.808,14m²

PRANCHA
3/5

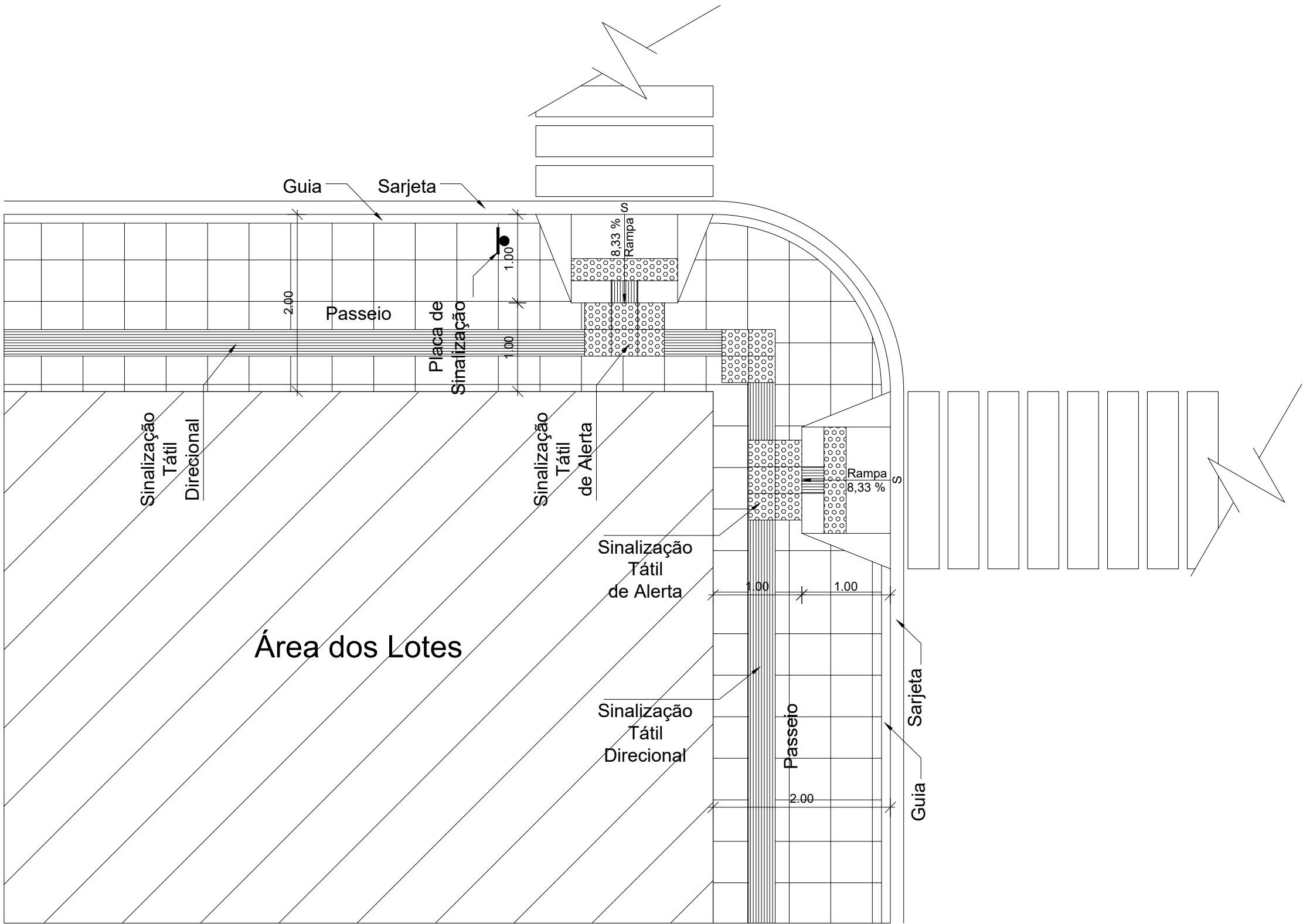
Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**
Assinado com certificado digital avançado

Lourenço Domingos Moro
Prefeito Municipal

gov.br
PAULO PIO SOLDERA
Data: 08/04/2026 13:52:31-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Resp. Téc.: Paulo Pio Soldera
Eng. Civil - CREA RS 81.383





PLANTA BAIXA - PASSEIO
ESC.: 1/50

PROJETO PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

DISCRIMINAÇÃO
DETALHAMENTO
ENDEREÇO: Rua Santo Antônio e Rua B
Faxinal do Soturno - RS

DATA MAR/2026	DESENHO ANDRÉ	ESCALA 1/50	ÁREA 2.808,14m²	PRANCHA 4/5
------------------	------------------	----------------	--------------------	----------------

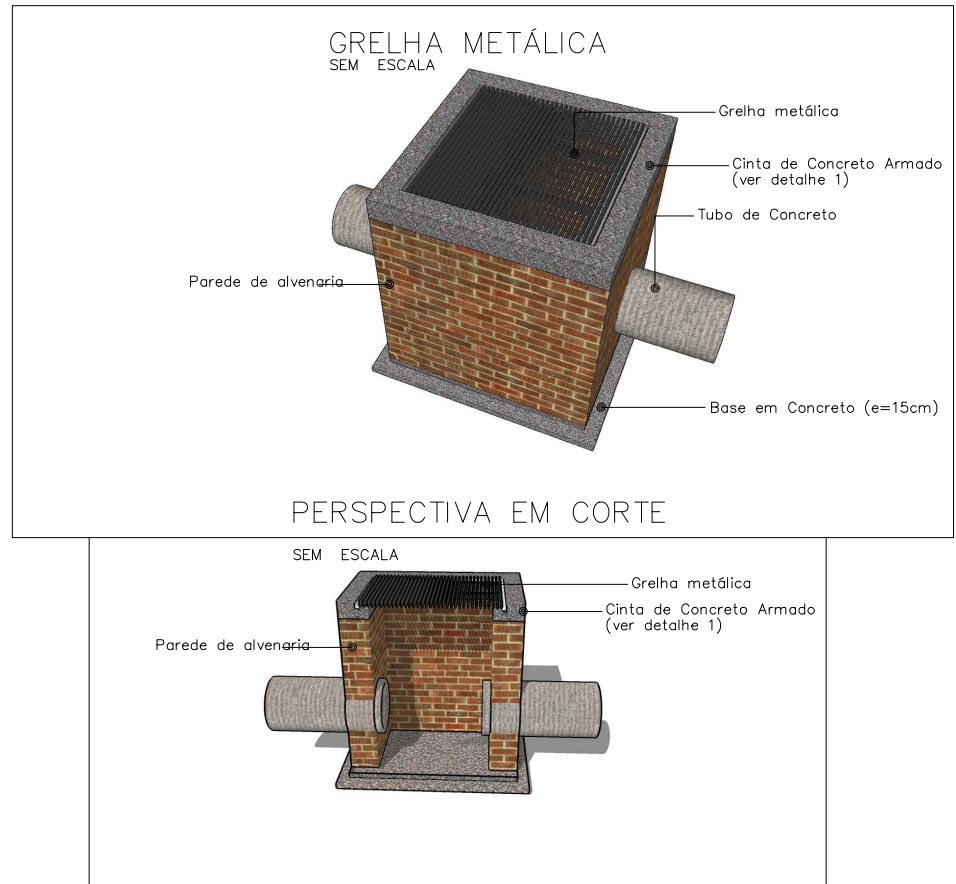
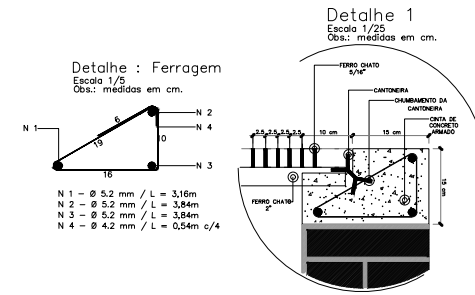
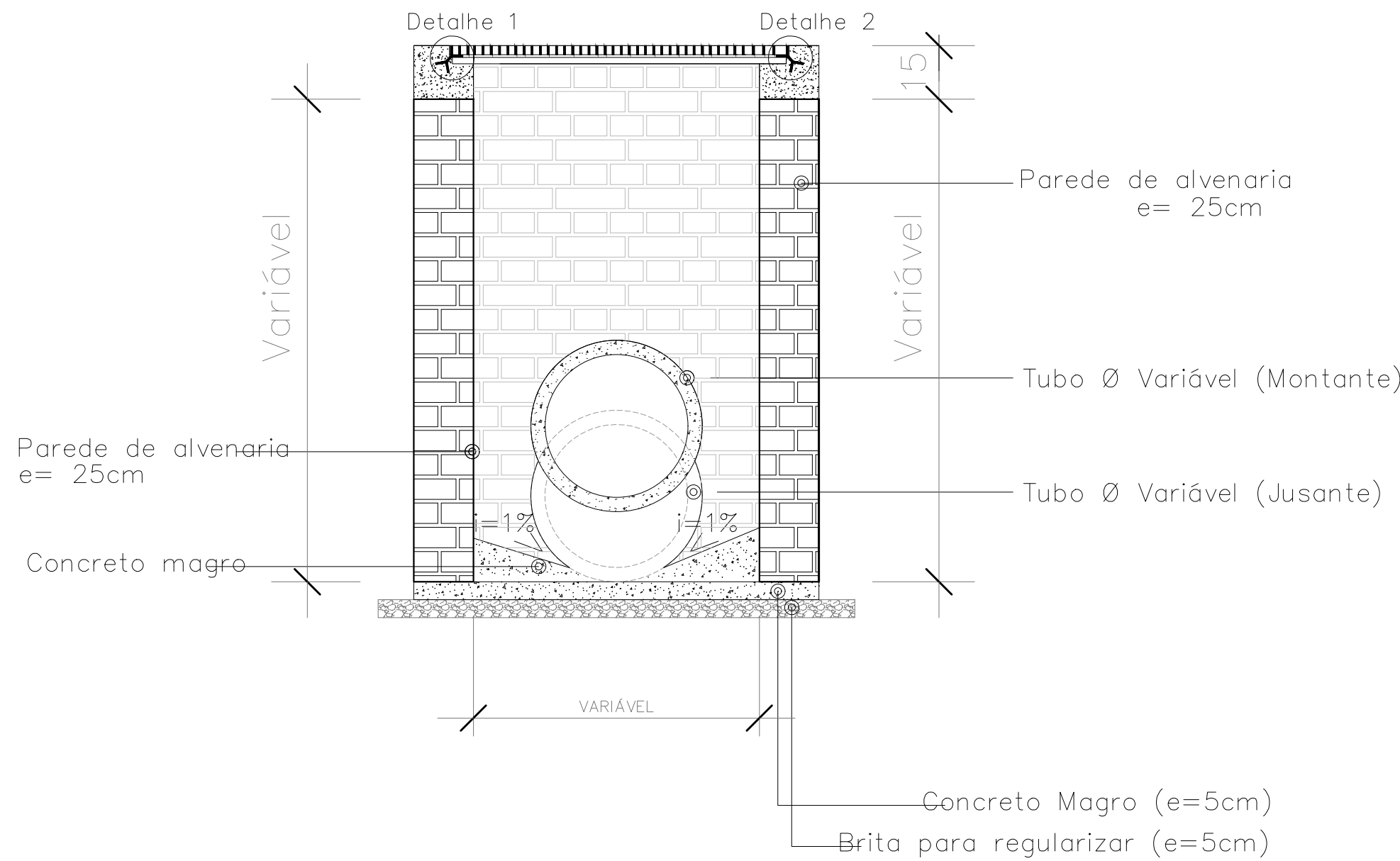
Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**
Assinado com certificado digital avançado

Lourenço Domingos Moro
Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO PIO SOLDERA
Data: 08/04/2026 13:52:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Resp. Téc.: Paulo Pio Soldera
Eng. Civil - CREA RS 81.383

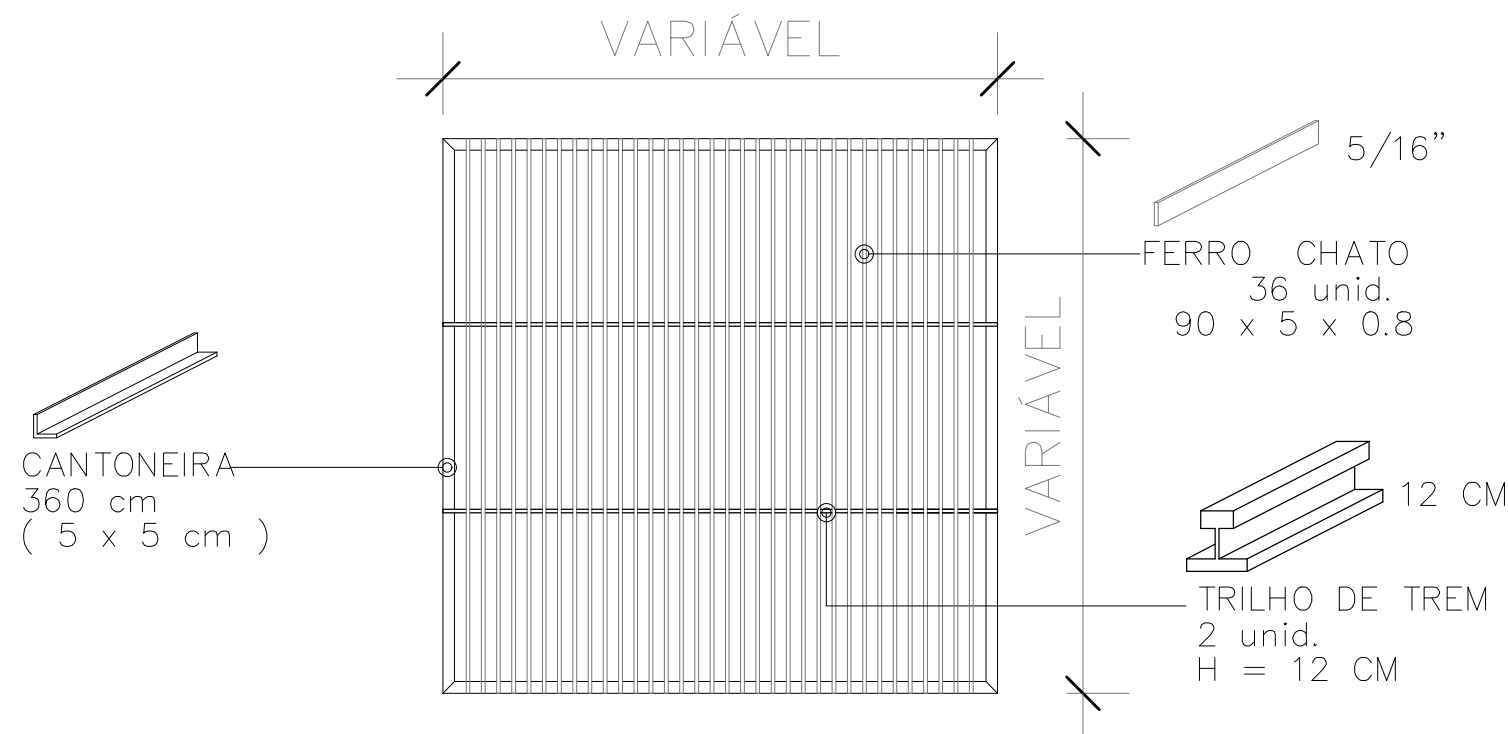
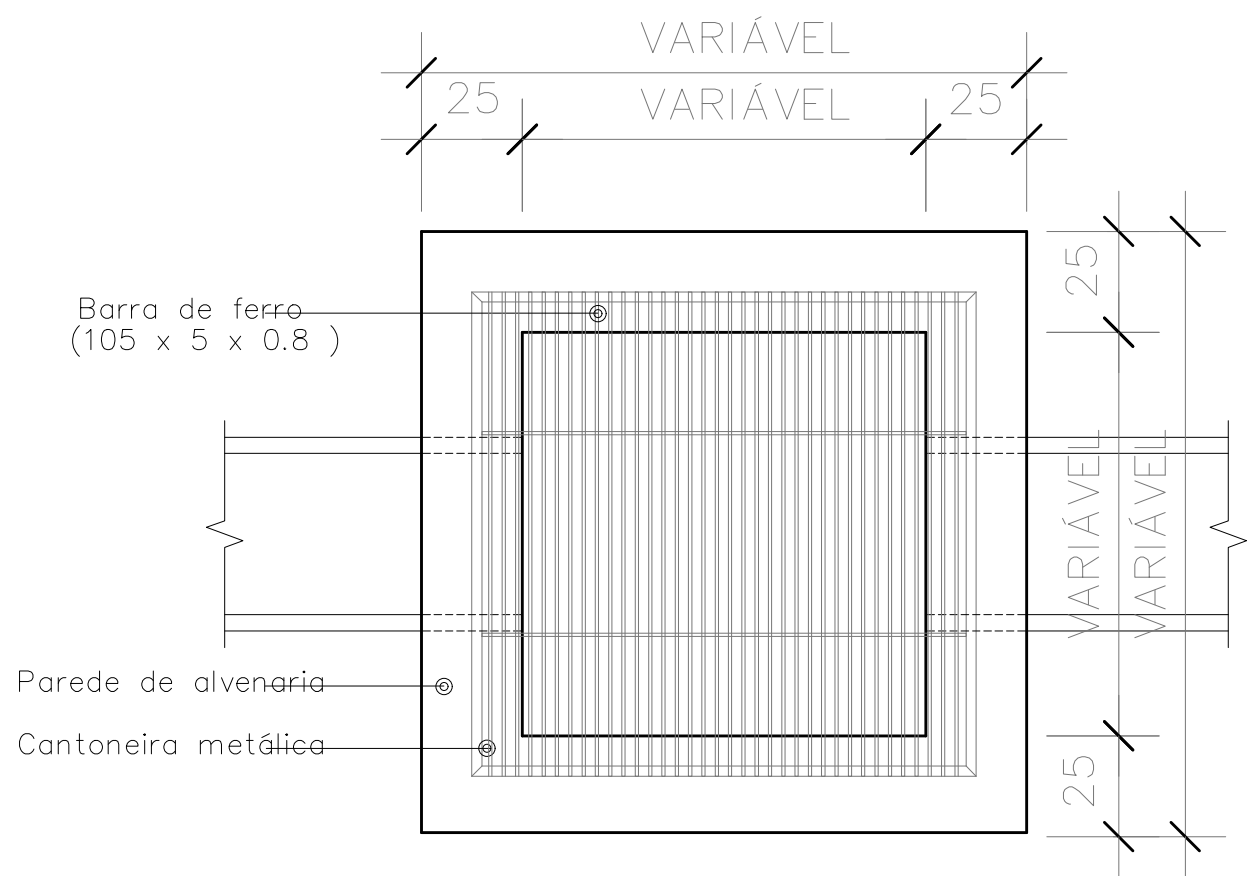




CORTE A-A' - CAIXA GRELHADA

Escala 1/20

Obs.: A altura total da caixa coletora poderá variar conforme as características do terreno no local de sua execução.



DETALHE DA TAMPA GRADEADA

Escala 1/20

PROJETO PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

DISCRIMINAÇÃO

DETALHAMENTO

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio e Rua B

Faxinal do Soturno - RS

DATA
MAR/2026

DESENHO
ANDRÉ

ESCALA
S/ESC.

ÁREA
2.808,14m²

PRANCHA
5/5

DETALHE DA TAMPA GRADEADA

Escala 1/20

Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**

Assinado com certificado digital avançado

Lourenço Domingos Moro
Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente
PAULO PIO SOLDERA
Data: 08/04/2026 13:52:31-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Resp. Téc.: Paulo Pio Soldera
Eng. Civil - CREA RS 81.383

ANEXO XVI

I



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1101979-38	Nº SICONV 984559/2025	PROPONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO	APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Rua Santo Antônio - B			
LOCALIDADE SINAPI PORTO ALEGRE	DATA BASE 01-26 (N DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF 0 FAXINAL DO SOTURNO / RS	BDI 1 20,09%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	RECURSO
0									534.124,66	
1.			Pavimentação Rua Santo Antônio - B					-	534.124,66	
1.1.			Administração Local					-	5.270,10	
1.1.0.1.	SINAPI	90778	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	30,00	146,28	BDI 1	175,67	5.270,10	RA
1.2.			Serviços Iniciais					-	3.380,30	
1.2.0.1.	SINAPI	103689	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	M2	6,08	462,96	BDI 1	555,97	3.380,30	RA
1.3.			Rua Santo Antônio					-	376.666,96	
1.3.1.			Pavimentação					-	277.523,96	
1.3.1.1.	SINAPI	101230	ESCAVAÇÃO VERTICAL PARA INFRAESTRUTURA, COM CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE DE SOLO DE 1ª CATEGORIA, COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 3 CAMINHÕES BASCULANTES DE 14 M³, DMT ATÉ 1 KM E VELOCIDADE MÉDIA 14 KM/H. AF_05/2020	M3	231,12	11,97	BDI 1	14,37	3.321,19	RA
1.3.1.2.	SINAPI	93369	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA: 0,8 M³/POTÊNCIA: 111 HP), LARGURA 1,5 A 2,5 M, PROFUNDIDADE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	M3	42,57	18,52	BDI 1	22,24	946,76	RA
1.3.1.3.	Composição	01	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA BASALTICA IRREGULAR, ASSENTADO SOBRE COLCHÃO DE PÓ DE PEDRA (10CM), REJUNTADO COM PÓ DE PEDRA (3CM), INCLUSO COMPACTAÇÃO COM PLACA VIBRATÓRIA.	m2	1.986,86	107,25	BDI 1	128,80	255.907,57	RA
1.3.1.4.	SINAPI	94275	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X20 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_01/2024	M	346,00	41,75	BDI 1	50,14	17.348,44	RA
1.3.2.			Pluvial					-	50.028,20	
1.3.2.1.	SINAPI	92210	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_03/2024	M	72,00	145,81	BDI 1	175,10	12.607,20	RA
1.3.2.2.	SINAPI	92211	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 500 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_03/2024	M	95,00	177,18	BDI 1	212,78	20.214,10	RA
1.3.2.3.	SINAPI	92212	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_03/2024	M	10,00	271,73	BDI 1	326,32	3.263,20	RA
1.3.2.4.	SINAPI	97951	CAIXA PARA BOCA DE LOBO COMBINADA COM GRELHA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,3X1X1,2 M. AF_12/2020	UN	5,00	2.322,21	BDI 1	2.788,74	13.943,70	RA



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1101979-38	Nº SICONV 984559/2025	PROponente / Tomador MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO	APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Rua Santo Antônio - B			
LOCALIDADE SINAPI PORTO ALEGRE	DATA BASE 01-26 (N DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF 0 FAXINAL DO SOTURNO / RS	BDI 1 20,09%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	
0									534.124,66	
1.3.3.			Passeio público					-	49.114,80	
1.3.3.1.	SINAPI	94991	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO C20, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF 08/2022	M3	39,16	705,08	BDI 1	846,73	33.157,95	RA
1.3.3.2.	SINAPI	104658	PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF 03/2024	M2	100,20	132,61	BDI 1	159,25	15.956,85	RA
1.4.			Rua B					-	148.807,30	
1.4.1.			Pavimentação					-	115.322,64	
1.4.1.1.	SINAPI	101230	ESCAVAÇÃO VERTICAL PARA INFRAESTRUTURA, COM CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE DE SOLO DE 1ª CATEGORIA, COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 3 CAMINHÕES BASCULANTES DE 14 M³, DMT ATÉ 1 KM E VELOCIDADE MÉDIA 14 KM/H. AF 05/2020	M3	28,80	11,97	BDI 1	14,37	413,86	RA
1.4.1.2.	SINAPI	93369	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA: 0,8 M³/POTÊNCIA: 111 HP), LARGURA 1,5 A 2,5 M, PROFUNDIDADE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF 08/2023	M3	20,40	18,52	BDI 1	22,24	453,70	RA
1.4.1.3.	Composição	01	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRA BASALTICA IRREGULAR, ASSENTADO SOBRE COLCHÃO DE PÓ DE PEDRA (10CM), REJUNTADO COM PÓ DE PEDRA (3CM), INCLUSO COMPACTAÇÃO COM PLACA VIBRATÓRIA.	m2	821,28	107,25	BDI 1	128,80	105.780,86	RA
1.4.1.4.	SINAPI	94275	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X20 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF 01/2024	M	173,00	41,75	BDI 1	50,14	8.674,22	RA
1.4.2.			Pluvial					-	7.260,84	
1.4.2.1.	SINAPI	95565	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 300MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF 03/2024	M	30,00	124,13	BDI 1	149,07	4.472,10	RA
1.4.2.2.	SINAPI	97951	CAIXA PARA BOCA DE LOBO COMBINADA COM GRELHA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,3X1X1,2 M. AF 12/2020	UN	1,00	2.322,21	BDI 1	2.788,74	2.788,74	RA
1.4.3.			Passeio público					-	25.829,95	
1.4.3.1.	SINAPI	94991	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO C20, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF 08/2022	M3	20,75	705,08	BDI 1	846,73	17.569,65	RA
1.4.3.2.	SINAPI	104658	PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF 03/2024	M2	51,87	132,61	BDI 1	159,25	8.260,30	RA
1.4.4.			Sinalização					-	393,87	

RECURSO
↓



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1101979-38	Nº SICONV 984559/2025	PROponente / Tomador MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO	APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Rua Santo Antônio - B			
LOCALIDADE SINAPI PORTO ALEGRE	DATA BASE 01-26 (N DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF 0 FAXINAL DO SOTURNO / RS	BDI 1 20,09%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)	
0									534.124,66	
1.4.4.1.	Composição	02	PLACA DE SINALIZACAO VIARIA QUADRADRA 40CM, COM SUPORTE DE ACO GALVANIZADO D = 50 MM E ALTURA = 3 M INCLUSIVE BASE DE CONCRETO MAGRO (MB 072020)	un	1,00	327,98	BDI 1	393,87	393,87	RA

Encargos sociais: Para elaboração deste orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para a Unidade da Federação indicada.

Observações:

Foi considerado arredondamento de duas casas decimais para Quantidade; Custo Unitário; BDI; Preço Unitário; Preço Total.
Siglas da Composição do Investimento: RA - Rateio proporcional entre Repasse e Contrapartida; RP - 100% Repasse; CP - 100% Contrapartida; OU - 100% Outros.

FAXINAL DO SOTURNO / RS
Local
quinta-feira, 19 de fevereiro de 2026
Data

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO PIO SOLDERA
Data: 16/06/2026 10:34:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Responsável Técnico
Nome: Paulo Pio Soldera
CREA/CAU: ENG.CIVIL CREA RS 81.383
ART/RRT: 0



ANEXO XVII

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Município de Faxinal do Soturno - RS

Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Necessidade da Administração: Objeto da presente licitação é a contratação de Empresa Especializada para fornecimento de materiais e mão de obra para execução de Pavimentação em trecho da Rua B (Área: 821,28m²) e da Rua Santo Antônio (Área: 1.986,86m²) em pedra basáltica Irregular, incluso os meios-fios, passeios públicos, drenagem pluvial e sinalização viária, em regime de empreitada por preço global, conforme Projeto Básico, Memorial Descritivo e Cronograma Físico Financeiro.

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A presente licitação justifica-se pela necessidade de melhoria das condições de trafegabilidade, segurança e qualidade de vida da população local. Atualmente, os referidos trechos encontram-se em condições precárias, com pavimentação inexistente, o que ocasiona diversos transtornos, especialmente em períodos chuvosos, quando há formação de lama, buracos e acúmulo de água, dificultando o trânsito de veículos e pedestres. Em períodos de estiagem, a poeira gerada compromete a saúde dos moradores, podendo agravar problemas respiratórios.

Além disso, a falta de calçamento impacta diretamente no acesso de serviços essenciais, como transporte escolar, coleta de lixo, atendimento de emergência e circulação de ambulâncias, prejudicando o atendimento à comunidade.

A execução do calçamento nesses trechos contribuirá significativamente para:

- Melhorar a mobilidade urbana;
- Aumentar a segurança de motoristas e pedestres;
- Reduzir custos com manutenção de veículos;
- Valorizar os imóveis da região;
- Promover melhores condições sanitárias e ambientais.





Dessa forma, a realização da obra mostra-se essencial e de interesse público, visando o desenvolvimento urbano e o bem-estar da população atendida.

2. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os serviços têm natureza de serviços comuns, tendo em vista que seus padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, nos termos do art. 6º, inciso XIII, da Lei Federal nº 14.133/2021.

A obra deverá ser executada em conformidade com projetos, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, em anexo ao presente estudo. O projeto compreende o fornecimento de todos os materiais, os impostos, taxas, seguros, transporte, recolhimento previdenciário ao INSS e outros encargos que incidam ou venham a incidir sobre ele, sobre a execução da obra, ou ainda, sobre os empregados da empresa que venham a serem utilizados na execução das obras.

O contrato terá vigência pelo período de 12 (dozes) meses e o prazo de execução da obra é de 05 (cinco) meses, a contar da emissão da Ordem de Início.

3. DEMONSTRATIVO DE PREVISÃO NO PAC

Há previsão de contratação no Plano Anual de Contratações de 27 de abril de 2026 – 4ª alteração.

4. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

Os quantitativos estimados para a contratação pretendida foram calculados pelo responsável técnico do projeto, conforme planilha orçamentária.

Documento assinado digitalmente em 18/06/2026 16:35:53
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/DZ3e> para
verificar a autenticidade.





5. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Conforme pesquisa de mercado realizada, para solução da necessidade administrativa, objeto do presente Estudo Técnico Preliminar, vislumbra-se possível, sob o aspecto técnico e econômico, a contratação de empresa especializada para o fornecimento de material e mão de obra para pavimentação de dois trechos de ruas com pedras basálticas irregulares, além da execução de passeio público, drenagem pluvial e sinalização viária.

6. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Estima-se para a contratação almejada o valor total de é contratado **R\$ 534.124,66 (quinhentos e trinta e quatro mil, cento e vinte e quatro reais e sessenta e seis centavos)**, conforme planilha orçamentária em anexo.

Para tanto, foi utilizado o método III do art. 23, §1º, da Lei Federal 14.133/2021:

“III - utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo Federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e hora de acesso”, neste caso, tabela SINAPI;

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A presente solução consiste na contratação de empresa especializada para pavimentação com pedras basálticas irregulares em dois trechos de ruas, abrangendo a execução de drenagem pluvial, passeios públicos e sinalização viária. A contratação é justificada pela necessidade de melhoria das condições de tráfego, segurança viária e da infraestrutura urbana, resultando em maior qualidade de vida para a população local.





8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Nos termos do art. 47, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, as licitações atenderão ao princípio do parcelamento, quando tecnicamente viável e economicamente vantajoso. Na aplicação deste princípio, o § 1º do mesmo art. 47 estabelece que deverão ser considerados a responsabilidade técnica, o custo para a Administração de vários contratos frente às vantagens da redução de custos, com divisão do objeto em itens, e o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

Em vista disto, o princípio do parcelamento não deverá ser aplicado à presente contratação, tendo em vista que eventual divisão do objeto geraria maior trabalho de fiscalização contratual uma vez que se trata da reforma de um imóvel público.

9. RESULTADOS PRETENDIDOS

Pretende-se, com o presente processo licitatório, assegurar a seleção da proposta apta a gerar a contratação mais vantajosa para o Município.

Almeja-se, igualmente, assegurar tratamento isonômico entre os licitantes, bem como a justa competição, bem como evitar contratação com sobrepreço ou com preço manifestamente inexequível e superfaturamento na execução do contrato.

A contratação decorrente do presente processo licitatório exigirá da contratada o cumprimento das boas práticas de sustentabilidade, contribuindo para a racionalização e otimização do uso dos recursos, bem como para a redução dos impactos ambientais.

10. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

Não há providências prévias.





11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Contratação de profissional habilitado para elaboração de projeto executivo.

12. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

A pavimentação com basalto apresenta impactos ambientais, como a degradação causada pela extração mineral, o consumo de recursos naturais (areia e cimento) e possíveis problemas de drenagem quando mal planejada. Apesar disso, é uma alternativa eficaz pois pode favorecer a economia local e ser mais sustentável que o asfalto em áreas de tráfego leve, desde que haja licenciamento ambiental adequado.



Nome: Kelli Manfio
CPF: ***.086.400-**

Assinado com certificado digital avançado

Clóvis Vicente Benetti

Secretária de Obras e Serviços Públicos

Kelli Manfio

Eng. Civil CREA RS 230615

Com base na justificativa e nas especificações técnicas constantes neste Estudo Técnico Preliminar e seus anexos, e na existência de planejamento orçamentário para subsidiar esta contratação, declaro que a contratação é viável, atendendo aos padrões e preços de mercado.



Nome: Lourenço Domingos
Moro
CPF: ***.807.570-**

Assinado com certificado digital avançado

Lourenço Domingos Moro

Prefeito Municipal

Documento assinado digitalmente em 18/06/2026 16:35:53
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/DZ3e> para
verificar a autenticidade.





ANEXO XVIII

PARECER JURÍDICO SOBRE A LEGALIDADE DO EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº ____/2026

Vem a essa assessoria para Parecer referente a legalidade do Edital de Concorrência Eletrônica Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais e mão de obra, sob os aspectos da LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021 e DECRETO MUNICIPAL Nº 3204/2023.

Município de Faxinal do Soturno
Edital de Concorrência Eletrônica nº ____/2026
Tipo de julgamento: menor preço
Modo de disputa: aberto
Processo ____/2026

O presente parecer jurídico tem como objetivo verificar a legalidade e a conformidade do edital publicado pelo Município de Faxinal do Soturno, destinado à realização de licitação na modalidade de concorrência eletrônica, **para contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão de obra para para execução de Pavimentação em trecho da Rua B (Área: 821,28m²) e da Rua Santo Antônio (Área: 1.986,86m²) em pedra basáltica Irregular, incluso os meios-fios, passeios públicos, drenagem pluvial e sinalização viária**, em obediência à Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e ao Decreto Municipal nº 3204/2023.

O certame está enquadrado na modalidade **concorrência eletrônica**, com julgamento pelo critério de **menor preço** e regime de **empreitada por preço global**, em conformidade com os arts. 28, 29 e 56 da **Lei nº 14.133/2021**. A escolha desse formato é juridicamente adequada, pois garante ampla concorrência e economicidade para a Administração Pública.

O edital estabelece exigências de **habilitação jurídica, fiscal, econômico-financeira e técnico-operacional**, em conformidade com o art. 67 da **Lei nº 14.133/2021**. A inclusão da **Certidão de Registro de Fornecedor** para empresas previamente cadastradas no Município está em consonância com o art. 87, permitindo a utilização do cadastro prévio para facilitar a comprovação de regularidade.

O edital observa a **Lei Complementar nº 123/2006**, prevendo critérios de **desempate e regularização fiscal tardia** para microempresas e empresas de pequeno porte, em consonância com o art. 4º do Decreto Municipal nº 3204/2023 e o art. 44 da referida Lei Complementar.

O edital adota o **modo de disputa aberto**, em conformidade com o art. 56 da **Lei nº 14.133/2021** e o Decreto Municipal nº 3204/2023. O uso do sistema **portaldecompraspublicas.com.br** atende às exigências legais quanto à publicidade, segurança e transparência do certame.

Documento assinado digitalmente em 25/06/2026 14:17:31
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/ATCqe> para
verificar a autenticidade.





O procedimento de julgamento segue os arts. 53 a 59 da **Lei nº 14.133/2021**, prevendo a possibilidade de **negociação** para obtenção de melhor preço, bem como a **impugnação do edital** e a **interposição de recursos administrativos** dentro dos prazos regulamentares.

O prazo de **vigência do contrato de 12 meses** e a **execução da obra em 5 meses** estão adequados às diretrizes do art. 105 da **Lei nº 14.133/2021**. Ademais, a exigência de **garantia contratual de 5% do valor do contrato** encontra respaldo no art. 96 da referida lei.

As penalidades previstas no edital (advertência, multas, impedimento de licitar e declaração de inidoneidade) estão em conformidade com os arts. 155 a 163 da **Lei nº 14.133/2021**.

Diante da análise realizada, conclui-se que o edital **está em conformidade com a legislação vigente**, cumprindo os requisitos da Lei nº 14.133/2021 e do Decreto Municipal nº 3204/2023.

Recomenda-se apenas que a Administração assegure ampla publicidade ao certame e esteja atenta ao cumprimento dos prazos e condições estabelecidos.

Emitido em 25 de junho de 2026.



Nome: **Betina Bellinaso Sarzi**
Sartori
CPF: ***.717.990-**

Assinado com certificado digital avançado

Betina Bellinaso Sartori- OAB/RS 56.135
Assessora Jurídica

Documento assinado digitalmente em 25/06/2026 14:17:31
Acesse o endereço: <https://sl.cidade360.cloud/AtCqe> para
verificar a autenticidade.

